

# Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento  
da  
Safras  
Brasileira

## Grãos

---

Safra 2010/2011  
Sétimo Levantamento  
Abril/2011



**Conab**

---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab  
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI  
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO  
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA  
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA  
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA  
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS  
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA  
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA  
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão  
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão  
NILVA CLARO COSTA – Soja  
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho  
REGINA CÉLIA GONÇALVES SANTOS – Arroz  
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico  
THAÍS LORENZINI

---

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, sétimo levantamento, abril 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2011.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.

---



**Conab**

Acompanhamento da Safra Brasileira

---

# Grãos

---

Safra 2010/2011  
Sétimo Levantamento

Abril/2011

Publicação mensal  
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

---

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS.....	5
3. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA .....	6
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO .....	6
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS.....	7
5.1 – ALGODÃO.....	7
5.2 – ARROZ.....	8
5.3 – CANOLA.....	10
5.4 - FEIJÃO .....	11
5.5 - MILHO .....	14
5.6 – SOJA.....	16
5.7 - TRIGO.....	17
6. ESTIMATIVA DE ÁREA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE.....	19
7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	39

## **1. INTRODUÇÃO**

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização deste levantamento, foram contatados, nos principais municípios produtores do País, instituições direta ou indiretamente ligadas à produção agrícola, destacando-se os produtores rurais, os profissionais de Cooperativas, Secretarias de Agricultura e órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados).

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais das instituições citadas e de todos os técnicos da Conab que participaram do presente trabalho.

## **2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS**

No mês de março, os maiores volumes de precipitação foram registrados no centro-norte e no leste do Mato Grosso do Sul, no sudeste do Mato Grosso, no centro-sul de Goiás, no noroeste, centro e Triângulo em Minas e no extremo norte de São Paulo. Esse excesso de umidade atrapalhou a colheita da soja e prejudicou a qualidade do produto, causou podridão do baixeiro em algumas lavouras de algodão 1ª safra e atrasou a finalização do plantio do milho safrinha.

Já no centro-sul de São Paulo, na região Centro Oriental do Paraná e no extremo oeste do Rio Grande do Sul as precipitações ocorreram abaixo da média, o que favoreceu a maturação e o avanço na colheita da soja, do milho 1ª safra e do arroz. No entanto, em algumas áreas dessas regiões, as chuvas podem ter sido insuficientes para o pleno desenvolvimento do feijão e do milho plantados na 2ª safra.

No Nordeste choveu abaixo da média no norte e no leste da Região, o que, em função da distribuição regular das chuvas, não chega a comprometer o desenvolvimento das lavouras de milho e feijão. Já no sul do Maranhão, no sudoeste do Piauí e em partes do leste do Tocantins e do oeste da Bahia, o excesso de chuvas prejudicou a colheita da soja e causou danos pontuais às lavouras de algodão.

A previsão agroclimática para o trimestre abril, maio e junho continua indicando uma boa safra na Região Nordeste, em função da maior probabilidade das chuvas ocorrerem acima da média no norte dessa região. Na faixa leste das Regiões Nordeste e Sul, as chuvas também estão previstas na categoria normal a acima da normal climatológica.

No oeste da Região Sul, ainda em função do La Niña, poderão ocorrer chuvas ligeiramente abaixo da média, o que poderá prejudicar a implantação do trigo e o desenvolvimento do milho safrinha. Nas demais regiões do país, a maior probabilidade é das chuvas ocorrerem em torno da média histórica. No entanto, os totais pluviométricos poderão continuar com distribuição irregular em parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste.

Já a previsão de temperatura aponta para valores em torno da normal climatológica na maior parte do Brasil, com exceção da Região Sul, onde os valores poderão ocorrer abaixo da média. A incursão de massas de ar frio mais intensas nessa Região aumentará o risco de ocorrência de geadas e a possibilidade de prejuízos nas lavouras de trigo e do milho safrinha que está sendo plantado mais tarde.

### **3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA - (49,26 milhões de hectares)**

Nesta sétima pesquisa de acompanhamento da safra 2010/11, foi possível realizar um diagnóstico mais preciso quanto à área plantada no País, por já estarem em fase de conclusão o plantio da Segunda Safra (safrinha) do milho e o andamento da semeadura das culturas nos Estados da região Nordeste.

A estimativa da área cultivada com as principais culturas é 3,9% maior que a cultivada na safra 2009/10, passando de 47,42 milhões de hectares para 49,26 milhões de hectares, representando um aumento de 1,84 milhão de hectares (Quadro 1).

Analisando as principais culturas, com exceção do trigo, as demais apresentam crescimento na área de plantio, destacando-se a soja com ganho de 697,1 mil hectares, seguida do algodão, com aumento de 525,5 mil hectares e do feijão Segunda Safra com 308,4 mil hectares, superior ao cultivado em 2009/10.

### **4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO – (157,42 milhões de toneladas)**

A estimativa da produção de grãos para a safra 2010/11 de 157,42 milhões de toneladas, 5,5% ou 8,16 milhões de toneladas superior à safra 2009/10 (Quadro 2).

Destaque para a soja que apresenta um crescimento de 3,54 milhões de toneladas,

atingindo a produção recorde de 72,23 milhões de toneladas, seguida do arroz, com aumento de 1,8 milhão de toneladas, passando para 13,46 milhões de toneladas, e do algodão (caroço), com crescimento de 1,32 milhão de toneladas, totalizando uma produção, recorde, de 3,16 milhões de toneladas, correspondendo a 2,03 milhões de toneladas de pluma.

Em relação à estimativa anterior, o levantamento acusa aumento de 3,21 milhões de toneladas em função de: plantio de uma área maior de algodão no Estado de Mato Grosso; produtividade de arroz no Rio Grande do Sul acima do previsto no mês anterior em função do bom desenvolvimento da cultura; das altas produtividades do milho Primeira Safra nos Estados da região Sul, sobretudo no Paraná, onde a média estadual é estimada em 7.920 quilos por hectare e da confirmação das boas produtividades da soja, que nas principais regiões produtoras está se obtendo níveis acima de 3.100 quilos por hectare, como em Mato Grosso com 3.135 quilos por hectare e no Paraná com 3.270 quilos por hectare.

## **5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS**

### **5.1 – ALGODÃO**

A área plantada com algodão para a safra 2010/11 é de 1.361,2 mil ha, superior em 62,9% à cultivada na safra 2009/10. Conforme já relatado em boletins anteriores, o referido incremento foi motivado principalmente pela alta de preços provocada pela forte redução dos estoques mundiais. Em valores absolutos representam 525,5 mil hectares a mais.

Na região Centro-Oeste, que participa com 64,0% no total da área plantada, o incremento foi na ordem de 65,7%, com destaque para os Estados de Goiás, Mato Grosso, e Mato Grosso do Sul, com aumentos de 79,0%, 64,4% e 59,0%, respectivamente. Em Mato Grosso, principal produtor nacional, o crescimento na área ocorre principalmente no plantio de Primeira Safra, consequência do retardamento do plantio da soja, ocasionado pela falta de chuva, reduzindo dessa forma, a janela de plantio para o cultivo do algodão Segunda Safra.

Importantes crescimentos de áreas são verificados também na região Nordeste, que contribui com 33,0% da área plantada do País, destacando os Estados da Bahia (região de Barreiras), Piauí e Maranhão, onde os dados da pesquisa indicam elevação na ordem de 50,5%, 162,8% e 55,6%, respectivamente.

Na região Sudeste, o levantamento registra expressivo crescimento de área nos Estados de Minas Gerais (98,7%) e São Paulo (267,0%).

O plantio do algodão Primeira e Segunda safras está concluído nas principais regiões produtoras do País. Em Mato Grosso, as chuvas intensas ocorridas nas últimas semanas beneficia a fase de desenvolvimento vegetativo e formação de maçãs do algodão, e a previsão é que o clima continue chuvoso até o final de abril, continuando a expectativa de bons índices de produtividade média.

Em Minas Gerais, as lavouras encontram-se em fase de floração e início de frutificação. A produtividade média estimada para o Estado é de 3.681 kg/ha, cerca de 1,0% menor que à safra anterior, face ao aumento de lavouras na região Norte do Estado, que historicamente apresentam menor produtividade quando comparadas com as demais regiões produtoras do Estado.

Em Goiás, importante produtor, há uma expectativa de redução de produtividade na atual temporada, ocasionada, sobretudo, pelo plantio do algodão adensado (ou safrinha) e ainda o grande volume de chuvas ocorrido nas áreas de concentração da cotonicultura ao sul do Estado.

Em nível nacional, estima-se que o índice de produtividade média do algodão em caroço, deverá alcançar 3.812 kg/ha, contra 3.634 kg/ha obtida na safra passada, representando um incremento médio de 4,9%. Além do fator clima, contribui para o incremento de produtividade, o pacote tecnológico aplicado pelos agricultores das diversas regiões do País, notadamente nos Estados de Mato Grosso do Sul, Bahia e, Goiás, cujas médias estimadas de produtividade são de 3.900 kg/ha e 3.810 kg/ha respectivamente.

Quanto à produção brasileira de pluma, o acréscimo deverá ser na ordem 69,8%. Na safra 2009/10, a produção totalizou 1.194,1 mil toneladas. Para esta safra a produção nacional deverá alcançar 2.027,6 mil toneladas. Em valores absolutos, serão disponibilizados para o mercado mais 833,5 mil toneladas.

## **5.2 – ARROZ**

**Situação geral** – A semeadura da lavoura de arroz da safra 2010/11 na região, foi concluída dentro do período ideal, com concentração no período de 15 de outubro a 15 de novembro. O aumento de área constatado se deve a fatores como: quantidade suficiente de água para irrigação nas barragens e corpos d'água, em praticamente todas as regiões



que produzem arroz irrigado; recuperação das áreas perdidas na safra anterior; uso de variedades “CL” que recuperaram áreas infestadas com arroz vermelho e a recuperação da área cultivada na região Nordeste. Já o aumento da produção deu-se em função do uso de variedades com alto potencial produtivo e precipitações abaixo da média. Este comportamento do clima favorece a cultura do arroz irrigado. Quanto ao arroz de sequeiro, a semeadura é realizada mais tarde, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo que foi praticamente concluída no mês de março. O cultivo de sequeiro vem diminuindo constantemente, tanto no Centro-Oeste quanto no Nordeste. Os motivos são a concorrência com soja e milho e a diminuição de abertura de áreas novas de lavoura, onde o arroz tem preferência no primeiro ano de cultivo.

A colheita do arroz irrigado está adiantada na região Sul, ultrapassando 50% da área plantada. Ocorreu a concentração da maturação, porque a lavoura foi praticamente semeada num período de trinta dias. Com isso, os produtores enfrentaram problemas com a logística. Faltaram caminhões, colheitadeiras e secadores em número suficiente para atender a demanda concentrada da safra, o que onerou o frete e as despesas de secagem. No nordeste do país, o estágio das lavouras variam desde a semeadura até a floração.

**Área cultivada** - A área cultivada com arroz na safra 2010/11 é de 2.843,2 mil hectares, 2,8% maior que a área cultivada na safra anterior, que foi de 2.764,8 mil hectares. O maior aumento na área irrigada ocorreu no Rio Grande do Sul -7,3%. Na área de sequeiro, os maiores aumentos ocorreram na Paraíba - 73,3% e São Paulo 17,7%, mas, são Estados com pouca expressão na produção nacional. Os Estados com maior expressão na produção e que mais diminuíram a área cultivada com arroz de sequeiro foram: Pernambuco – 20,8%; Goiás – 20,3%; Minas Gerais – 17,9% e Mato Grosso (9,5%).

**Sistema de cultivo** – O cultivo do arroz irrigado adota os sistemas: Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares e o uso de sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para as áreas cultivadas a mais tempo, e o Plantio Convencional para as áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional tradicional.

**Clima** – A variável climática foi bastante favorável à cultura do arroz irrigado. As boas chuvas ocorridas logo após a colheita da safra passada, completaram a capacidade dos mananciais e dos corpos de água utilizados na irrigação. A incidência do fenômeno La Niña no Centro-Sul, favoreceu a cultura do arroz irrigado que requer boa luminosidade e irrigação adequada. A estiagem ocorrida no Rio Grande do Sul atingiu uma área correspondente a 3% da área cultivada com arroz no Estado, sem prejudicar a produção do arroz irrigado. Nas regiões produtoras do arroz de sequeiro, o clima até o momento, é bastante favorável para o estabelecimento da cultura e seu desenvolvimento vegetativo. Nas regiões Norte e Nordeste o plantio do arroz está na fase final, com desenvolvimento normal.

**Produtividade** – A produtividade média nacional esperada para esta safra é de 4.735 kg/ha, 12,3% maior que a alcançada na safra 2010/11 (4.218 kg/ha). O aumento se deve a excelente performance da lavoura irrigada do Rio Grande do Sul, onde está prevista produtividade de 7.600 kg/ha.

**Produção** – A produção nacional de arroz está estimada em 13.461,4 mil toneladas, 15,4% maior que a safra 2009/10 (11.660,9 mil toneladas). A região Sul é responsável por 74,55% da produção nacional de arroz, devendo atingir nesta safra 10.035,5 mil toneladas.

**Estágio da cultura** – A região Sul, já colheu mais de 50% da área cultivada. Do restante, 35% está maduro e 5% entrando na fase de maturação. O Mato Grosso do Sul já concluiu a colheita da área irrigada e a área de sequeiro está entre as fases de granação e maturação. No restante da região Centro-Oeste, a lavoura de arroz se encontra em estágios da floração a maturação. Na região Nordeste, da semeadura até a floração.

**Qualidade do produto colhido** – Cada vez mais os produtores procuram por variedades que produzem arroz longo fino de ótima qualidade para atender as exigências do mercado, inclusive em relação às variedades de sequeiro.

### **5.3 – CANOLA**

A lavoura de canola está em expansão na região Sul. A safra 2010 apresentou significativo aumento de área e produção, com vários produtores aderindo à cultura. Para safra 2011, deve continuar o interesse pelo cultivo, devido aos bons resultados obtidos pelos produtores na safra 2010, tanto na produtividade quanto no resultado econômico.

Os produtores estão adquirindo conhecimento técnico sobre o cultivo e os resultados estão melhorando ano a ano.

**Área cultivada** - A área cultivada com canola em 2010, safra 2010/11, foi de 46,3 mil hectares, superior em 49,4% à safra de 2009 que plantou 31 mil hectares.

**Sistema de cultivo** - A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. As plantadeiras sofreram pequenas adaptações para possibilitar a semeadura sobre a palhada. Para o produtor que não dispor de máquina apropriada para semeadura, a distância entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

**Clima** – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima foi favorável ao desenvolvimento da cultura.

**Produtividade** – A produtividade média da canola 2010 foi estimada em 1.505 kg/hectare, superando a safra anterior em 10,6%.

**Produção** – A produção nacional da safra 2010 alcançou 69,7 mil toneladas, superior em 65,2% à safra 2009. Foram determinantes para o aumento, o clima e o melhor uso da tecnologia

**Estágio da cultura** – Concluída a colheita.

**Qualidade do produto colhido** – O produto colhido foi de boa qualidade. A comercialização foi realizada com as empresas fomentadoras da cultura.

## 5.4 - FEIJÃO

### Feijão Primeira Safra

A área plantada com feijão Primeira Safra foi estimada em 1,44 milhões de hectares, o que configura um crescimento de 2,1% em relação à safra passada. Com exceção do Rio Grande do Sul e São Paulo, todos os principais Estados produtores indicaram plantio de áreas maiores do que as cultivadas na safra anterior. Os bons preços obtidos na comercialização da safra passada é um dos fatores mais citados para esse acréscimo de área. Outro fator, foram as precipitações ocorridas na região Centro-Sul, que beneficiaram as áreas cultivadas, favorecendo desta forma o desempenho das lavouras.

No Estado do Paraná, que produziu 33,40% da produção nacional na safra anterior, ocorreu um crescimento na área de plantio de 6,4% nas estimativas atuais, com o cultivo de 342,3 mil hectares. Os bons preços na comercialização da safra anterior influenciaram positivamente o crescimento do plantio da leguminosa. Colheita já finalizada, com uma pequena parte da produção apresentando algum tipo de perda na qualidade, em função da grande quantidade de chuvas no momento da colheita.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão Primeira Safra (14,60% do volume total na safra anterior), estimou-se um aumento de 1,4% no plantio, passando de 189,4 para 192,1 mil hectares, em razão dos bons preços no mercado. Em algumas regiões do Estado, o incremento de área foi prejudicado pela falta de distribuição de sementes. Enquanto que em alguns municípios, as chuvas foram consideradas excessivas no mês de janeiro, quando as lavouras estavam em fase de maturação e início de colheita e tiveram perda de produtividade e principalmente de qualidade. As lavouras já foram todas colhidas. Predomina em Minas Gerais o plantio de feijão cores, mas na região Central e da Zona da Mata é bastante expressivo o cultivo do feijão vermelho e do feijão preto.

No Estado da Bahia, o terceiro maior produtor de feijão Primeira Safra, estima-se um pequeno acréscimo de área (1,8%) e uma recuperação da produtividade média. O primeiro, devido aos bons preços de comercialização e o segundo devido ao clima até o momento propício ao bom desempenho das lavouras.

Em Santa Catarina, comparativamente à safra anterior, houve um crescimento de 5,2% nas áreas de cultivo de feijão. O clima chuvoso e baixas temperaturas no início do desenvolvimento da cultura, afetaram parte das lavouras.

Em São Paulo houve uma redução da ordem de 22,4% das áreas cultivadas com o feijão das águas. As grandes oscilações das cotações do produto pesa no momento das decisões dos produtores em implantar as lavouras. O plantio desta primeira safra ocorre normalmente nos meses de julho e agosto. A colheita de feijão Primeira Safra já está finalizada. A parte final da colheita foi bastante prejudicada devido ao excesso de chuvas que caíram durante o período da colheita.

No Rio Grande do Sul, as condições meteorológicas motivaram um pequeno atraso no início do plantio. A evolução da cultura foi razoavelmente boa, sem problemas de sanidade. A colheita já encerrada confirmou as perspectivas de rendimento e produção previsto para a cultura.

A produção nacional do feijão Primeira Safra é estimada em 1,68 milhão de toneladas, representando um crescimento de 15,0% em comparação com a safra anterior.

### **Feijão Segunda Safra**

A área de feijão Segunda Safra está estimada em 1,75 milhões de hectares, o que configura um crescimento de 21,3% em relação à safra passada. Aproximadamente 69,0% das áreas de Segunda Safra vêm da região Norte e Nordeste.

Na região Norte e Nordeste o clima está totalmente favorável para essa cultura e caso continue chovendo regularmente é certeza de obtenção de uma boa safra. O baixo rendimento é ocasionado pela forma de plantio utilizado normalmente pelo agricultor regional que ainda usa muito o sistema de plantio consorciado, com isso, o rendimento tende a ser menor.

No Estado do Ceará, a área cultivada deve chegar a 599,5 mil hectares representando um crescimento de 34,6% em relação à safra anterior. A Cultura apresenta a maior parte de suas áreas nas fases de germinação 9,0%, desenvolvimento vegetativo 60,0% e floração,25,0%.

Em Pernambuco a espécie predominantemente cultivada é a do feijão vigna, também conhecido como feijão de corda, caupi, fradinho ou macaçar. O fato de o Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, na edição deste ano, estar colocando à disposição dos produtores, sementes de alta qualidade genética e germinativa, poderá contribuir para o aumento no rendimento da lavoura.

No Estado do Paraná que contribuiu com a maior parte da produção (27,15%) do feijão Segunda Safra na temporada passada, ocorrerá uma pequena redução de área (7,0%), e uma expectativa de rendimento dentro da média normal. Aproximadamente 98,0% das áreas já estão semeadas e passam pelas fases de desenvolvimento vegetativo, floração e frutificação.

Em Minas Gerais os levantamentos preliminares apontam para uma redução da área plantada da ordem de 11,7% em relação à safra passada, em razão dos baixos preços praticados pelo mercado a partir da colheita do feijão Primeira Safra e da estiagem ocorrida a partir do terço final do mês de janeiro em algumas regiões, dificultando o cultivo por parte dos pequenos produtores. No entanto, a retomada das chuvas a partir do final do mês de fevereiro e a recuperação dos preços do produto, notadamente para os grãos de melhor qualidade, poderá reverter esta tendência de redução de área ora informada.

A produção deverá alcançar 1,32 milhão de toneladas com um crescimento de 28,6% em relação a safra passada.

### **Feijão Terceira Safra**

Para o feijão Terceira Safra, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas da safra, foram repetidas as áreas da Safra Anterior (788,6 mil hectares), e aplicando rendimento médio (1.022 kg/ha) dos últimos cinco anos, descartando os anos atípicos e agregando-se o ganho tecnológico. Usualmente esta cultura é semeada a partir do início de março, com colheitas acontecendo nos meses de julho a agosto.

Na região Centro-Sul, que participa com 56,0% da produção de feijão Terceira Safra, destaca-se os Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, com lavouras irrigadas e altas produtividades médias.

Considerando os números das três safras, estima-se que a área total de feijão alcance 3,98 milhões de hectares, ou 10,3% maior que a safra passada. A produção nacional de feijão nas três safras, deverão chegar a 3,80 milhões de toneladas, ou 14,5% maior que a temporada anterior.

## **5.5 - MILHO**

**Situação geral** – A lavoura de milho Primeira Safra teve desenvolvimento normal na grande maioria dos Estados produtores. A exceção foi de pequenas áreas situadas na metade sul do Rio Grande do Sul. Nesta micro-região, a estiagem foi bastante severa, dificultando até mesmo a semeadura do milho e da soja. Embora a área atingida fosse pouco representativa em relação ao total semeado no Estado para os produtores atingidos, o prejuízo foi de grande monta. A colheita avança gradativamente na região Centro-Sul. No Rio Grande do Sul foram colhidos 80% da área total, correspondente ao milho plantado mais cedo; no Paraná a colheita atinge 50%; no Tocantins e em Goiás a colheita está atrasada devido as chuvas intensas ocorridas. No restante da região Norte e na região Nordeste, continua a fase de semeadura, embora algumas áreas tenham sido semeadas em dezembro e janeiro, quando ocorreram as primeiras chuvas. Estas lavouras semeadas mais cedo estão na fase de granação, com boas perspectivas de produção. A lavoura de milho da Segunda Safra começou a ser semeada no início de janeiro, em concorrência direta com o algodão Segunda Safra, principalmente em Mato Grosso e Goiás. Por consequência do atraso na colheita da soja e o excesso de chuvas no período

de semeadura, boa parte da lavoura de milho foi estabelecida fora do período recomendado pela pesquisa.

**Sistema de cultivo** – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do milho, principalmente nas grandes áreas, e o Plantio Convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens. Entre os pequenos produtores, ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

**Clima** – O clima está favorável para o milho em quase toda a zona de produção. Apenas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e no Norte de Minas Gerais, as chuvas foram mais escassas. Nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, predomina o milho Primeira Safra, cujo período de semeadura se estende até janeiro. Nas regiões Norte e Nordeste, ao contrário do que ocorreu na safra passada, as chuvas tem ocorrido de forma satisfatória para cultura.

**Área cultivada** - A área cultivada com o milho Primeira Safra 2010/11, está estimada em 7.779,5 mil hectares, uma variação percentual 1,2% maior do que a área cultivada na Primeira Safra 2009/10, que foi de 7.724,0 mil hectares. Este aumento contribuiu para os incrementos corridos no Nordeste favorecido pelo clima.

Para o milho Segunda Safra está previsto o cultivo de 5.509,4 mil hectares, localizados basicamente na região Centro-Oeste e semeados logo após a colheita da soja. A maioria dos estados não conseguiu semear o milho dentro do período ideal, mas, mantiveram ou aumentaram a área cultivada.

A área total cultivada com milho, resultante da soma das safras, primeira e segunda, deve alcançar 13.288,9 mil hectares, apresentando crescimento de 2,3% em relação à safra anterior. Boa parte deste aumento está relacionada com a recuperação da área semeada na região Nordeste.

**Produtividade** – A produtividade média prevista para a Primeira Safra é 4.354 kg/ha, 1,3% menor que a safra 2009/10, que alcançou 4.268 kg/ha. O fenômeno La Niña não foi tão severo como era esperado e a produção está praticamente garantida no Centro-Sul. Para o milho Segunda Safra, a produtividade esperada é de 3.946 kg/ha, podendo oscilar para mais ou para menos, conforme os efeitos do clima nos próximos meses. Ponderando as produtividades da Primeira e Segunda Safras, a média da produtividade nacional deve ficar em 4.185 kg/há, 2,9% menor do que na safra anterior.

**Produção** – A produção brasileira de milho, esperada para a safra 2010/11 é de 55,61 milhões de toneladas, originada pela soma de 33,87 milhões de toneladas da Primeira Safra e 21,84 milhões de toneladas da Segunda Safra.

**Qualidade do produto colhido** – No geral, o produto é de boa qualidade, devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, clima favorável, maquinário adequado e assistência técnica aos produtores.

## **5.6 – SOJA**

O bom comportamento das condições pluviométricas estão contribuindo para a obtenção de mais uma safra recorde de soja. A pesquisa realizada na segunda quinzena de março indica uma produção de 72,23 milhões de toneladas. Este volume é 5% ou 3,54 milhões de toneladas superior à safra 2009/10.

Na região Centro-Oeste, maior produtora da oleaginosa, durante os meses de fevereiro e março, sobretudo, em parte da região oeste de Mato Grosso, as chuvas foram mais intensas, situação que causou transtornos na colheita e perdas na qualidade do produto. De modo geral, as condições meteorológicas foram bastante favoráveis, confirmando até o momento, uma produtividade de 3.135 quilos por hectare. A colheita em andamento, em 31 de março atingia 90%, e o término previsto para meados de abril. Em Goiás, a colheita atinge 75%, com as lavouras de ciclo precoce obtendo excelente produtividade, situando-se entre 3.250 e 3.380 quilos por hectare. No entanto, as variedades de ciclo tardio, devido ao excesso de chuvas que vem ocorrendo, deverão atingir uma produtividade inferior às expectativas iniciais.

Nas regiões Sul e Sudeste, mesmo com os baixos índices pluviométricos, sobretudo, no Estado do Rio Grande do Sul, as chuvas foram bem distribuídas e favoreceram as lavouras. As fases de floração e frutificação, tidas como críticas, já passaram, prevalecendo atualmente os estágios de maturação e colheita. No Estado do Paraná, a colheita avançou mais rapidamente nas duas últimas semanas, devido à redução do volume das chuvas, atingindo 80%. A produtividade é recorde e está estimada em 3.270 quilos por hectare, já considerando a área de soja safrinha (semeada na resteva da própria soja). No Rio Grande do Sul, o desenvolvimento da cultura foi satisfatório, apesar da ocorrência de chuvas abaixo da média, principalmente na metade sul do Estado. Nas regiões das Missões e Alto Uruguai, o desempenho da cultura foi excelente, devido à ocorrência de chuvas dentro da normalidade e o uso de tecnologia por parte dos produtores. Nestas regiões a produtividade se sobressai sobre a média do Estado que



deverá ser de 2.609 kg/ha. No Estado, já foram colhidos 30% da área semeada.

As áreas de produção da região Nordeste – sul do Maranhão, sul do Piauí e oeste da Bahia, com inclusão do estado do Tocantins (região Norte), formam uma macro-região denominada MATOPIBA. Neste local, as chuvas estão ocorrendo com frequência, beneficiando a produtividade da soja que poderá superar os 3.000 kg/ha. Quanto as fases da cultura nesta localidade, predomina a maturação, e pequena parcela já foi colhida (15% em média).

## 5.7 - TRIGO

**Situação geral** – Neste período de entressafra a expectativa fica por conta do desenrolar dos acontecimentos que trarão subsídios aos produtores para tomada de decisão sobre o tamanho da área à cultivar. Questões como: plano safra, comercialização, intervenções governamentais, importação e exportação, serão decisivas na definição da lavoura de trigo 2011 da safra 2011/12. Até o momento, está indefinida a área a ser cultivada em todos os Estados produtores, o que deve ocorrer no mês de abril, data em que tem início a semeadura.

**Área cultivada** – Na safra 2010/11 foram cultivadas 2.149,8 mil hectares, 11,5% menor que a área cultivada na safra 2009/10, que foi de 2.428 mil hectares. Nesta safra 2011/12, a área cultivada será definida a partir de abril 2011.

**Sistema de cultivo** - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de Plantio Direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos Estados de Minas Gerais e Goiás grande parte das lavouras são irrigadas.

**Clima** – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, as quais favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido.

**Produtividade** – Na safra 2010/11 o trigo teve excelente desempenho de produtividade, alcançando 2.736 kg/ha. A região campeã de produtividade foi a Centro-Oeste, com destaque para o Distrito Federal (5.079 kg/ha) e Goiás (4.733 kg/ha). Na região Sudeste, Minas Gerais produziu 3.790 kg/ha.

Na região Sul, onde se concentra 94% da produção nacional, o Paraná ficou com a maior produtividade (2.891 kg/ha ), seguido por Santa Catarina (2.755 kg/ha ) e Rio Grande do Sul ( 2.490 kg/ha).

**Produção** – A produção nacional do trigo 2010, safra 2010/11 é de 5.881,6 mil toneladas, superior em 17% as 5.026,2 mil toneladas da safra 2009/10.

**Estágio da cultura** – A colheita do trigo 2010, safra 2010/11 foi concluída no mês de dezembro de 2010.

**Qualidade do produto colhido** – A qualidade do produto está diretamente relacionada com a qualidade da semente utilizada, as técnicas de cultivo e a ocorrência de clima favorável para a cultura. O uso de variedades melhoradoras e variedades próprias para panificação, determinam o toque final na qualidade do trigo destinado a panificação. Nesta safra, a interação destas práticas culturais, contribuiu para a colheita de um produto de qualidade superior ao que foi colhido na safra anterior.

O produtor foi consciente da necessidade da segregação da produção das variedades adequadas à panificação, mas, encontra dificuldade em praticá-la pela falta de armazéns disponíveis.

## **6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE**





Quadro 1  
BRASIL  
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA  
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIACÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Mar/2011 (b)	Abr/2011 (c)		
ALGODÃO	835,7	1.304,7	1.361,2	62,9	525,5
AMENDOIM TOTAL	84,1	90,9	90,4	7,5	6,3
AMENDOIM 1ª SAFRA	63,6	69,6	69,2	8,8	5,6
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,5	21,3	21,2	3,4	0,7
ARROZ	2.764,8	2.866,2	2.843,2	2,8	78,4
AVEIA	126,4	153,8	153,8	21,7	27,4
CANOLA	31,0	46,3	46,3	49,4	15,3
CENTEIO	3,6	2,4	2,4	(33,3)	(1,2)
CEVADA	77,5	82,3	82,3	6,2	4,8
FEIJÃO TOTAL	3.608,8	3.885,3	3.981,1	10,3	372,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.410,1	1.450,6	1.439,2	2,1	29,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.444,9	1.641,6	1.753,3	21,3	308,4
FEIJÃO 3ª SAFRA	753,8	793,1	788,6	4,6	34,8
GIRASSOL	71,0	73,4	68,7	(3,2)	(2,3)
MAMONA	157,7	242,8	233,5	48,1	75,8
MILHO TOTAL	12.993,9	13.166,7	13.288,9	2,3	295,0
MILHO 1ª SAFRA	7.724,0	7.690,4	7.779,5	0,7	55,5
MILHO 2ª SAFRA	5.269,9	5.476,3	5.509,4	4,5	239,5
SOJA	23.467,9	24.033,9	24.165,0	3,0	697,1
SORGO	697,8	710,8	740,5	6,1	42,7
TRIGO	2.428,0	2.149,8	2.149,8	(11,5)	(278,2)
TRITICALE	67,5	50,3	50,3	(27,2)	(17,2)
BRASIL	47.415,7	48.859,6	49.257,4	3,9	1.841,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

Quadro 2  
BRASIL  
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS  
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Mar/2011 (b)	Abr/2011 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO <sup>(1)</sup>	1.843,1	3.040,1	3.160,7	71,5	1.317,6
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	1.950,2	2.027,6	69,8	833,5
AMENDOIM TOTAL	226,0	253,9	242,3	7,2	16,3
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	218,8	207,6	8,2	15,7
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	35,1	34,7	1,8	0,6
ARROZ	11.660,9	13.135,1	13.461,4	15,4	1.800,5
AVEIA	244,1	379,0	379,0	55,3	134,9
CANOLA	42,2	69,7	69,7	65,2	27,5
CENTEIO	4,8	3,2	3,2	(33,3)	(1,6)
CEVADA	201,4	258,6	258,6	28,4	57,2
FEIJÃO TOTAL	3.322,5	3.713,4	3.803,5	14,5	481,0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.655,5	1.682,1	15,0	219,0
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.253,7	1.315,7	28,6	292,9
FEIJÃO 3ª SAFRA	836,6	804,2	805,7	(3,7)	(30,9)
GIRASSOL	80,6	110,1	102,4	27,0	21,8
MAMONA	100,6	183,4	178,2	77,1	77,6
MILHO TOTAL	56.018,0	55.021,3	55.613,8	(0,7)	(404,2)
MILHO 1ª SAFRA	34.079,2	33.057,0	33.872,5	(0,6)	(206,7)
MILHO 2ª SAFRA	21.938,8	21.964,3	21.741,3	(0,9)	(197,5)
SOJA	68.688,2	70.296,9	72.227,8	5,2	3.539,6
SORGO	1.624,2	1.732,1	1.907,4	17,4	283,2
TRIGO	5.026,2	5.881,6	5.881,6	17,0	855,4
TRITICALE	172,1	125,3	125,3	(27,2)	(46,8)
<b>BRASIL <sup>(2)</sup></b>	<b>149.254,9</b>	<b>154.203,8</b>	<b>157.415,0</b>	<b>5,5</b>	<b>8.160,1</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

(1) Produção de caroço de algodão.

(2) Exclui a produção de algodão em pluma.

**Quadro 3**  
**BRASIL**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(\*)**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>1.647,4</b>	<b>1.704,1</b>	<b>3,4</b>	<b>2.511</b>	<b>2.550</b>	<b>1,6</b>	<b>4.137,3</b>	<b>4.345,1</b>	<b>5,0</b>
RR	27,4	29,4	7,3	3.861	3.939	2,0	105,8	115,8	9,5
RO	416,4	436,0	4,7	2.260	2.406	6,5	941,2	1.049,1	11,5
AC	53,7	64,9	20,9	1.590	1.809	13,8	85,4	117,4	37,5
AM	20,6	22,7	10,2	2.180	2.106	(3,4)	44,9	47,8	6,5
AP	9,4	10,0	6,4	1.000	920	(8,0)	9,4	9,2	(2,1)
PA	480,7	489,9	1,9	2.234	2.241	0,3	1.074,1	1.097,9	2,2
TO	639,2	651,2	1,9	2.936	2.930	(0,2)	1.876,5	1.907,9	1,7
<b>NORDESTE</b>	<b>7.579,3</b>	<b>8.749,6</b>	<b>15,4</b>	<b>1.580</b>	<b>1.778</b>	<b>12,5</b>	<b>11.973,5</b>	<b>15.559,3</b>	<b>29,9</b>
MA	1.450,8	1.504,7	3,7	1.697	1.964	15,7	2.461,7	2.955,2	20,0
PI	1.010,8	1.133,9	12,2	1.370	2.114	54,3	1.384,4	2.397,5	73,2
CE	1.059,6	1.462,4	38,0	318	904	184,3	336,6	1.321,5	292,6
RN	79,3	144,2	81,8	363	677	86,5	28,8	97,6	238,9
PB	146,6	381,4	160,2	74	787	963,5	10,9	300,1	2.653,2
PE	557,2	593,8	6,6	436	554	27,1	243,1	329,0	35,3
AL	125,2	125,2	-	750	700	(6,7)	93,9	87,7	(6,6)
SE	232,6	232,6	-	3.484	3.260	(6,4)	810,4	758,3	(6,4)
BA	2.917,2	3.171,4	8,7	2.264	2.306	1,9	6.603,7	7.312,4	10,7
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>15.936,8</b>	<b>16.493,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3.289</b>	<b>3.277</b>	<b>(0,4)</b>	<b>52.408,2</b>	<b>54.045,0</b>	<b>3,1</b>
MT	9.118,6	9.359,8	2,6	3.164	3.191	0,9	28.855,8	29.863,7	3,5
MS	2.805,9	2.905,5	3,5	3.410	3.130	(8,2)	9.568,7	9.093,8	(5,0)
GO	3.899,4	4.107,6	5,3	3.453	3.547	2,7	13.463,7	14.571,1	8,2
DF	112,9	120,1	6,4	4.606	4.300	(6,6)	520,0	516,4	(0,7)
<b>SUDESTE</b>	<b>4.750,7</b>	<b>4.701,2</b>	<b>(1,0)</b>	<b>3.646</b>	<b>3.632</b>	<b>(0,4)</b>	<b>17.323,2</b>	<b>17.075,0</b>	<b>(1,4)</b>
MG	2.834,9	2.833,9	-	3.580	3.570	(0,3)	10.149,2	10.117,9	(0,3)
ES	57,6	57,1	(0,9)	1.793	1.541	(14,1)	103,3	88,0	(14,8)
RJ	13,8	13,8	-	2.159	2.123	(1,7)	29,8	29,3	(1,7)
SP	1.844,4	1.796,4	(2,6)	3.817	3.808	(0,2)	7.040,9	6.839,9	(2,9)
<b>SUL</b>	<b>17.501,5</b>	<b>17.609,5</b>	<b>0,6</b>	<b>3.623</b>	<b>3.770</b>	<b>4,1</b>	<b>63.412,7</b>	<b>66.390,6</b>	<b>4,7</b>
PR	8.737,6	8.816,1	0,9	3.588	3.692	2,9	31.354,6	32.544,8	3,8
SC	1.413,6	1.363,2	(3,6)	4.711	4.714	0,1	6.659,7	6.425,6	(3,5)
RS	7.350,3	7.430,2	1,1	3.455	3.690	6,8	25.398,4	27.420,1	8,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>9.226,7</b>	<b>10.453,7</b>	<b>13,3</b>	<b>1.746</b>	<b>1.904</b>	<b>9,0</b>	<b>16.110,8</b>	<b>19.904,4</b>	<b>23,5</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>38.189,0</b>	<b>38.803,7</b>	<b>1,6</b>	<b>3.486</b>	<b>3.544</b>	<b>1,7</b>	<b>133.144,1</b>	<b>137.510,6</b>	<b>3,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>47.415,7</b>	<b>49.257,4</b>	<b>3,9</b>	<b>3.148</b>	<b>3.196</b>	<b>1,5</b>	<b>149.254,9</b>	<b>157.415,0</b>	<b>5,5</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

(\*) Produtos selecionados: Carço de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

**Quadro 4**  
**ALGODÃO EM CAROÇO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>4,0</b>	<b>5,2</b>	<b>30,0</b>	<b>3.450</b>	<b>3.643</b>	<b>5,6</b>	<b>13,8</b>	<b>18,9</b>	<b>37,0</b>
TO	4,0	5,2	28,8	3.450	3.643	5,6	13,8	18,9	37,0
<b>NORDESTE</b>	<b>288,3</b>	<b>439,7</b>	<b>52,5</b>	<b>3.767</b>	<b>3.785</b>	<b>0,5</b>	<b>1.086,2</b>	<b>1.664,6</b>	<b>53,2</b>
MA	11,3	17,6	55,6	3.810	3.770	(1,0)	43,1	66,4	54,1
PI	5,9	15,5	162,8	3.450	3.750	8,7	20,4	58,1	184,8
CE	2,7	3,7	4,4	750	750	-	2,0	2,8	40,0
RN	3,0	3,9	30,0	500	665	33,0	1,5	2,6	73,3
PB	0,5	3,4	580,0	183	640	249,7	0,1	2,2	2.100,0
PE	2,5	1,5	(40,2)	600	720	20,0	1,5	1,1	(26,7)
AL	1,6	1,6	-	300	360	20,0	0,5	0,6	20,0
BA	260,8	392,5	50,5	3.900	3.900	-	1.017,1	1.530,8	50,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>523,4</b>	<b>867,4</b>	<b>65,7</b>	<b>3.562</b>	<b>3.834</b>	<b>7,6</b>	<b>1.864,6</b>	<b>3.325,6</b>	<b>78,4</b>
MT	428,1	703,8	64,4	3.495	3.810	9,0	1.496,2	2.681,5	79,2
MS	38,6	61,4	59,0	3.705	3.900	5,3	143,0	239,5	67,5
GO	56,7	101,5	79,0	3.975	3.960	(0,4)	225,4	401,9	78,3
<b>SUDESTE</b>	<b>19,9</b>	<b>47,8</b>	<b>140,2</b>	<b>3.636</b>	<b>3.615</b>	<b>(0,6)</b>	<b>72,4</b>	<b>176,1</b>	<b>143,2</b>
MG	15,0	29,8	98,7	3.720	3.681	(1,0)	55,8	109,7	96,6
SP	4,9	18,0	267,0	3.380	3.690	9,2	16,6	66,4	300,0
<b>SUL</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1.000,0</b>	<b>2.051</b>	<b>2.859</b>	<b>39,4</b>	<b>0,2</b>	<b>3,1</b>	<b>1.450,0</b>
PR	0,1	1,1	998,0	2.051	2.859	39,4	0,2	3,1	1.450,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>292,3</b>	<b>444,9</b>	<b>52,2</b>	<b>3.763</b>	<b>3.784</b>	<b>0,6</b>	<b>1.100,0</b>	<b>1.683,5</b>	<b>53,0</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>543,4</b>	<b>916,3</b>	<b>68,6</b>	<b>3.565</b>	<b>3.825</b>	<b>7,3</b>	<b>1.937,2</b>	<b>3.504,8</b>	<b>80,9</b>
<b>BRASIL</b>	<b>835,7</b>	<b>1.361,2</b>	<b>62,9</b>	<b>3.634</b>	<b>3.812</b>	<b>4,9</b>	<b>3.037,2</b>	<b>5.188,3</b>	<b>70,8</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.



**Quadro 5**  
**ALGODÃO EM PLUMA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>4,0</b>	<b>5,2</b>	<b>30,0</b>	<b>1.346</b>	<b>1.421</b>	<b>5,6</b>	<b>5,4</b>	<b>7,4</b>	<b>37,0</b>
TO	4,0	5,2	28,8	1.346	1.421	5,6	5,4	7,4	37,0
<b>NORDESTE</b>	<b>288,3</b>	<b>439,7</b>	<b>52,5</b>	<b>1.504</b>	<b>1.487</b>	<b>(1,1)</b>	<b>433,5</b>	<b>653,8</b>	<b>50,8</b>
MA	11,3	17,6	55,6	1.486	1.470	(1,1)	16,8	25,9	54,2
PI	5,9	15,5	162,8	1.363	1.481	8,7	8,0	23,0	187,5
CE	2,7	3,7	36,7	263	263	-	0,7	1,0	42,9
RN	3,0	3,9	30,0	175	233	33,1	0,5	0,9	80,0
PB	0,5	3,4	580,0	64	224	250,0	-	0,8	-
PE	2,5	1,5	(40,2)	210	252	20,0	0,5	0,4	(20,0)
AL	1,6	1,6	-	105	126	20,0	0,2	0,2	-
BA	260,8	392,5	50,5	1.560	1.533	(1,7)	406,8	601,6	47,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>523,4</b>	<b>867,4</b>	<b>65,7</b>	<b>1.389</b>	<b>1.494</b>	<b>7,6</b>	<b>726,7</b>	<b>1.296,3</b>	<b>78,4</b>
MT	428,1	703,8	64,4	1.363	1.486	9,0	583,5	1.045,8	79,2
MS	38,6	61,4	59,0	1.445	1.521	5,3	55,8	93,4	67,4
GO	56,7	101,5	79,0	1.542	1.536	(0,4)	87,4	156,0	78,5
<b>SUDESTE</b>	<b>19,9</b>	<b>47,8</b>	<b>140,2</b>	<b>1.424</b>	<b>1.442</b>	<b>1,3</b>	<b>28,4</b>	<b>68,9</b>	<b>142,6</b>
MG	15,0	29,8	98,7	1.458	1.443	(1,0)	21,9	43,0	96,3
SP	4,9	18,0	267,0	1.318	1.439	9,2	6,5	25,9	298,5
<b>SUL</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1.000,0</b>	<b>779</b>	<b>1.086</b>	<b>39,4</b>	<b>0,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1.100,0</b>
PR	0,1	1,1	998,0	779	1.086	39,4	0,1	1,2	1.100,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>292,3</b>	<b>444,9</b>	<b>52,2</b>	<b>1.502</b>	<b>1.486</b>	<b>(1,1)</b>	<b>438,9</b>	<b>661,2</b>	<b>50,6</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>543,4</b>	<b>916,3</b>	<b>68,6</b>	<b>1.390</b>	<b>1.491</b>	<b>7,3</b>	<b>755,2</b>	<b>1.366,4</b>	<b>80,9</b>
<b>BRASIL</b>	<b>835,7</b>	<b>1.361,2</b>	<b>62,9</b>	<b>1.429</b>	<b>1.489</b>	<b>4,2</b>	<b>1.194,1</b>	<b>2.027,6</b>	<b>69,8</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

**Quadro 6**  
**CAROÇO DE ALGODÃO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>4,0</b>	<b>5,2</b>	<b>30,0</b>	<b>2.105</b>	<b>2.222</b>	<b>5,6</b>	<b>8,4</b>	<b>11,5</b>	<b>36,9</b>
TO	4,0	5,2	28,8	2.105	2.222	5,6	8,4	11,5	36,9
<b>NORDESTE</b>	<b>288,3</b>	<b>439,7</b>	<b>52,5</b>	<b>2.263</b>	<b>2.299</b>	<b>1,6</b>	<b>652,7</b>	<b>1.010,8</b>	<b>54,9</b>
MA	11,3	17,6	55,6	2.324	2.300	(1,0)	26,3	40,5	54,0
PI	5,9	15,5	162,8	2.087	2.269	8,7	12,4	35,1	183,1
CE	2,7	3,7	36,7	488	488	-	1,3	1,8	38,5
RN	3,0	3,9	30,0	325	432	32,9	1,0	1,7	70,0
PB	0,5	3,4	580,0	119	416	249,6	0,1	1,4	1.300,0
PE	2,5	1,5	(40,2)	390	468	20,0	1,0	0,7	(30,0)
AL	1,6	1,6	-	195	234	20,0	0,3	0,4	33,3
BA	260,8	392,5	50,5	2.340	2.367	1,2	610,3	929,2	52,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>523,4</b>	<b>867,4</b>	<b>65,7</b>	<b>2.174</b>	<b>2.340</b>	<b>7,6</b>	<b>1.137,9</b>	<b>2.029,3</b>	<b>78,3</b>
MT	428,1	703,8	64,4	2.132	2.324	9,0	912,7	1.635,7	79,2
MS	38,6	61,4	59,0	2.260	2.379	5,3	87,2	146,1	67,5
GO	56,7	101,5	79,0	2.433	2.424	(0,4)	138,0	245,9	78,2
<b>SUDESTE</b>	<b>19,9</b>	<b>47,8</b>	<b>140,2</b>	<b>2.213</b>	<b>2.243</b>	<b>1,4</b>	<b>44,0</b>	<b>107,2</b>	<b>143,6</b>
MG	15,0	29,8	98,7	2.262	2.238	(1,1)	33,9	66,7	96,8
SP	4,9	18,0	267,0	2.062	2.251	9,2	10,1	40,5	301,0
<b>SUL</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1.000,0</b>	<b>1.272</b>	<b>1.773</b>	<b>39,4</b>	<b>0,1</b>	<b>1,9</b>	<b>1.800,0</b>
PR	0,1	1,1	998,0	1.272	1.773	39,4	0,1	1,9	1.800,0
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>292,3</b>	<b>444,9</b>	<b>52,2</b>	<b>2.261</b>	<b>2.298</b>	<b>1,6</b>	<b>661,1</b>	<b>1.022,3</b>	<b>54,6</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>543,4</b>	<b>916,3</b>	<b>68,6</b>	<b>2.175</b>	<b>2.334</b>	<b>7,3</b>	<b>1.182,0</b>	<b>2.138,4</b>	<b>80,9</b>
<b>BRASIL</b>	<b>835,7</b>	<b>1.361,2</b>	<b>62,9</b>	<b>2.205</b>	<b>2.322</b>	<b>5,3</b>	<b>1.843,1</b>	<b>3.160,7</b>	<b>71,5</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.





Quadro 7  
AMENDOIM 1ª SAFRA  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>SUDESTE</b>	<b>55,0</b>	<b>61,6</b>	<b>12,0</b>	<b>3.154</b>	<b>3.081</b>	<b>(2,3)</b>	<b>173,4</b>	<b>189,8</b>	<b>9,5</b>
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.700	(9,1)	9,5	8,1	(14,7)
SP	51,8	58,6	13,2	3.165	3.100	(2,1)	163,9	181,7	10,9
<b>SUL</b>	<b>8,6</b>	<b>7,6</b>	<b>(11,6)</b>	<b>2.148</b>	<b>2.351</b>	<b>9,5</b>	<b>18,5</b>	<b>17,8</b>	<b>(3,8)</b>
PR	4,5	3,5	(22,0)	2.661	2.185	(17,9)	12,0	7,6	(36,7)
RS	4,1	4,1	0,8	1.584	2.492	57,3	6,5	10,2	56,9
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>63,6</b>	<b>69,2</b>	<b>8,8</b>	<b>3.018</b>	<b>3.000</b>	<b>(0,6)</b>	<b>191,9</b>	<b>207,6</b>	<b>8,2</b>
<b>BRASIL</b>	<b>63,6</b>	<b>69,2</b>	<b>8,8</b>	<b>3.018</b>	<b>3.000</b>	<b>(0,6)</b>	<b>191,9</b>	<b>207,6</b>	<b>8,2</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

Quadro 8  
AMENDOIM 2ª SAFRA  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>3,0</b>	<b>1,9</b>	<b>(36,7)</b>	<b>3.075</b>	<b>3.534</b>	<b>14,9</b>	<b>9,2</b>	<b>6,7</b>	<b>(27,2)</b>
TO	3,0	1,9	(36,0)	3.075	3.534	14,9	9,2	6,7	(27,2)
<b>NORDESTE</b>	<b>10,8</b>	<b>13,0</b>	<b>20,4</b>	<b>975</b>	<b>1.104</b>	<b>13,2</b>	<b>10,5</b>	<b>14,4</b>	<b>37,1</b>
CE	1,0	2,1	107,7	389	1.271	226,7	0,4	2,7	575,0
PB	0,4	1,5	275,0	282	1.000	254,6	0,1	1,5	1.400,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	1.040	1.060	1,9	8,1	8,3	2,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>(6,3)</b>	<b>2.432</b>	<b>2.450</b>	<b>0,7</b>	<b>7,8</b>	<b>7,4</b>	<b>(5,1)</b>
MT	3,2	3,0	(6,7)	2.432	2.450	0,7	7,8	7,4	(5,1)
<b>SUDESTE</b>	<b>3,5</b>	<b>3,3</b>	<b>(5,7)</b>	<b>1.874</b>	<b>1.871</b>	<b>(0,2)</b>	<b>6,6</b>	<b>6,2</b>	<b>(6,1)</b>
SP	3,5	3,3	(4,8)	1.874	1.871	(0,2)	6,6	6,2	(6,1)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>13,8</b>	<b>14,9</b>	<b>8,0</b>	<b>4.059</b>	<b>4.144</b>	<b>(1,2)</b>	<b>19,7</b>	<b>21,1</b>	<b>7,1</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>6,7</b>	<b>6,3</b>	<b>AMENDOIM TOTAL 1ª e 2ª SAFRA</b>	<b>11,4</b>	<b>11,7</b>	<b>0,3</b>	<b>14,4</b>	<b>13,6</b>	<b>(5,6)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>20,5</b>	<b>21,2</b>	<b>COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO</b>	<b>109</b>	<b>119</b>	<b>0,9</b>	<b>34,1</b>	<b>34,7</b>	<b>1,8</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>3,0</b>	<b>1,9</b>	<b>(36,7)</b>	<b>3.075</b>	<b>3.534</b>	<b>14,9</b>	<b>9,2</b>	<b>6,7</b>	<b>(27,2)</b>
TO	3,0	1,9	(36,7)	3.075	3.534	14,9	9,2	6,7	(27,2)
<b>NORDESTE</b>	<b>10,8</b>	<b>13,0</b>	<b>20,4</b>	<b>975</b>	<b>1.104</b>	<b>13,2</b>	<b>10,5</b>	<b>14,4</b>	<b>37,1</b>
CE	1,0	2,1	110,0	389	1.271	226,7	0,4	2,7	575,0
PB	0,4	1,5	275,0	282	1.000	254,6	0,1	1,5	1.400,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	1.040	1.060	1,9	8,1	8,3	2,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>(6,3)</b>	<b>2.432</b>	<b>2.450</b>	<b>0,7</b>	<b>7,8</b>	<b>7,4</b>	<b>(5,1)</b>
MT	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.450	0,7	7,8	7,4	(5,1)
<b>SUDESTE</b>	<b>58,5</b>	<b>64,9</b>	<b>10,9</b>	<b>3.077</b>	<b>3.019</b>	<b>(1,9)</b>	<b>180,0</b>	<b>196,0</b>	<b>8,9</b>
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.700	(9,1)	9,5	8,1	(14,7)
SP	55,3	61,9	11,9	3.083	3.034	(1,6)	170,5	187,9	10,2
<b>SUL</b>	<b>8,6</b>	<b>7,6</b>	<b>(11,6)</b>	<b>2.148</b>	<b>2.351</b>	<b>9,5</b>	<b>18,5</b>	<b>17,8</b>	<b>(3,8)</b>
PR	4,5	3,5	(22,2)	2.661	2.185	(17,9)	12,0	7,6	(36,7)
RS	4,1	4,1	-	1.584	2.492	57,3	6,5	10,2	56,9
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>13,8</b>	<b>14,9</b>	<b>8,0</b>	<b>1.431</b>	<b>1.414</b>	<b>(1,2)</b>	<b>19,7</b>	<b>21,1</b>	<b>7,1</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>70,3</b>	<b>75,5</b>	<b>7,4</b>	<b>2.934</b>	<b>2.929</b>	<b>(0,2)</b>	<b>206,3</b>	<b>221,2</b>	<b>7,2</b>
<b>BRASIL</b>	<b>84,1</b>	<b>90,4</b>	<b>7,5</b>	<b>2.687</b>	<b>2.679</b>	<b>(0,3)</b>	<b>226,0</b>	<b>242,3</b>	<b>7,2</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.



**Quadro 10**  
**ARROZ**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>387,2</b>	<b>412,7</b>	<b>6,6</b>	<b>2.628</b>	<b>2.675</b>	<b>1,8</b>	<b>1.017,6</b>	<b>1.103,9</b>	<b>8,5</b>
RR	16,5	18,0	9,1	5.277	5.238	(0,7)	87,1	94,3	8,3
RO	69,3	76,2	10,0	2.440	2.554	4,7	169,1	194,6	15,1
AC	14,5	15,8	9,0	1.500	1.602	6,8	21,8	25,3	16,1
AM	4,8	4,3	(10,4)	2.146	2.000	9,5	10,3	8,6	(16,5)
AP	3,9	4,2	7,7	1.156	1.042	(9,9)	4,5	4,4	(2,2)
PA	136,0	156,0	14,7	2.007	2.008	-	273,0	313,2	14,7
TO	142,2	138,2	(2,8)	3.177	3.354	5,6	451,8	463,5	2,6
<b>NORDESTE</b>	<b>670,2</b>	<b>688,0</b>	<b>2,7</b>	<b>1.226</b>	<b>1.652</b>	<b>34,7</b>	<b>821,6</b>	<b>1.136,6</b>	<b>38,3</b>
MA	470,0	463,9	(1,3)	1.095	1.320	20,5	514,7	612,3	19,0
PI	134,9	150,3	11,4	840	2.046	143,6	113,3	307,5	171,4
CE	27,7	32,3	16,6	2.289	2.451	7,1	63,4	79,2	24,9
RN	2,2	2,2	(0,8)	3.551	3.600	1,4	7,8	7,9	1,3
PB	3,0	5,2	73,3	198	1.960	889,9	0,6	10,2	1.600,0
PE	4,7	3,7	(20,8)	4.530	4.852	7,1	21,3	18,0	(15,5)
AL	3,0	3,0	-	6.007	5.800	(3,4)	18,0	17,4	(3,3)
SE	11,6	11,6	-	5.050	4.800	(5,0)	58,6	55,7	(4,9)
BA	13,1	15,8	20,6	1.821	1.800	(1,2)	23,9	28,4	18,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>363,8</b>	<b>324,4</b>	<b>(10,8)</b>	<b>2.981</b>	<b>3.114</b>	<b>4,5</b>	<b>1.084,5</b>	<b>1.010,1</b>	<b>(6,9)</b>
MT	246,9	223,4	(9,5)	3.008	3.077	2,3	742,7	687,4	(7,4)
MS	26,5	29,0	9,5	5.490	5.600	2,0	145,5	162,4	11,6
GO	90,4	72,0	(20,3)	2.172	2.226	2,5	196,3	160,3	(18,3)
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SUDESTE</b>	<b>73,2</b>	<b>66,1</b>	<b>(9,7)</b>	<b>2.599</b>	<b>2.651</b>	<b>2,0</b>	<b>190,2</b>	<b>175,3</b>	<b>(7,8)</b>
MG	53,2	43,7	(17,9)	2.164	2.148	(0,7)	115,1	93,9	(18,4)
ES	1,4	1,2	(14,3)	2.661	2.476	(7,0)	3,7	3,0	(18,9)
RJ	2,2	1,9	(15,5)	3.603	3.684	2,2	7,9	7,0	(11,4)
SP	16,4	19,3	17,7	3.870	3.699	23,7	63,5	71,4	12,4
<b>SUL</b>	<b>1.270,4</b>	<b>1.352,0</b>	<b>6,4</b>	<b>6.728</b>	<b>7.423</b>	<b>10,3</b>	<b>8.547,0</b>	<b>10.035,5</b>	<b>17,4</b>
PR	41,1	39,5	(3,8)	4.119	4.004	(2,8)	169,3	158,2	(6,6)
SC	149,7	150,4	0,5	7.060	6.950	(1,6)	1.056,9	1.045,3	(1,1)
RS	1.079,6	1.162,1	7,3	6.781	7.600	12,1	7.320,8	8.832,0	20,6
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.057,4</b>	<b>1.100,7</b>	<b>4,1</b>	<b>1.739</b>	<b>2.036</b>	<b>17,1</b>	<b>1.839,2</b>	<b>2.240,5</b>	<b>21,8</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1.707,4</b>	<b>1.742,5</b>	<b>2,1</b>	<b>5.752</b>	<b>6.439</b>	<b>11,9</b>	<b>9.821,7</b>	<b>11.220,9</b>	<b>14,2</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.764,8</b>	<b>2.843,2</b>	<b>2,8</b>	<b>4.218</b>	<b>4.735</b>	<b>12,3</b>	<b>11.660,9</b>	<b>13.461,4</b>	<b>15,4</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

Quadro 11  
FEIJÃO 1ª SAFRA  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>5,0</b>	<b>5,4</b>	<b>8,0</b>	<b>625</b>	<b>675</b>	<b>8,0</b>	<b>3,1</b>	<b>3,6</b>	<b>16,1</b>
TO	5,0	5,4	8,6	625	675	8,0	3,1	3,6	16,1
<b>NORDESTE</b>	<b>532,4</b>	<b>561,3</b>	<b>5,4</b>	<b>331</b>	<b>576</b>	<b>74,0</b>	<b>176,2</b>	<b>323,2</b>	<b>83,4</b>
MA	41,8	41,8	-	140	400	185,7	5,9	16,7	183,1
PI	206,2	230,0	11,5	143	483	237,8	29,5	111,1	276,6
BA	284,4	289,5	1,8	495	675	36,4	140,8	195,4	38,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>79,1</b>	<b>88,0</b>	<b>11,3</b>	<b>2.178</b>	<b>2.075</b>	<b>(4,7)</b>	<b>172,3</b>	<b>182,6</b>	<b>6,0</b>
MT	14,9	17,5	17,4	1.493	1.788	19,8	22,2	31,3	41,0
MS	4,1	2,3	(43,9)	1.500	1.650	10,0	6,2	3,8	(38,7)
GO	49,6	55,2	11,2	2.319	2.083	(10,2)	115,0	115,0	-
DF	10,5	13,0	23,8	2.749	2.500	(9,1)	28,9	32,5	12,5
<b>SUDESTE</b>	<b>314,4</b>	<b>291,2</b>	<b>(7,4)</b>	<b>1.318</b>	<b>1.406</b>	<b>6,7</b>	<b>414,3</b>	<b>409,3</b>	<b>(1,2)</b>
MG	189,4	192,1	1,4	1.128	1.188	5,3	213,6	228,2	6,8
ES	6,7	7,0	4,5	711	795	11,8	4,8	5,6	16,7
RJ	1,6	1,5	(6,3)	919	914	(0,5)	1,5	1,4	(6,7)
SP	116,7	90,6	(22,4)	1.666	1.922	15,4	194,4	174,1	(10,4)
<b>SUL</b>	<b>479,2</b>	<b>493,3</b>	<b>2,9</b>	<b>1.455</b>	<b>1.548</b>	<b>6,4</b>	<b>697,2</b>	<b>763,4</b>	<b>9,5</b>
PR	321,6	342,3	6,4	1.521	1.565	2,9	489,2	535,7	9,5
SC	77,5	81,5	5,2	1.615	1.630	0,9	125,2	132,8	6,1
RS	80,1	69,5	(13,2)	1.034	1.365	32,0	82,8	94,9	14,6
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>537,4</b>	<b>566,7</b>	<b>5,5</b>	<b>334</b>	<b>577</b>	<b>72,8</b>	<b>179,3</b>	<b>326,8</b>	<b>82,3</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>872,7</b>	<b>872,5</b>	<b>-</b>	<b>1.471</b>	<b>1.553</b>	<b>5,6</b>	<b>1.283,8</b>	<b>1.355,3</b>	<b>5,6</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.410,1</b>	<b>1.439,2</b>	<b>2,1</b>	<b>1.037</b>	<b>1.169</b>	<b>12,7</b>	<b>1.463,1</b>	<b>1.682,1</b>	<b>15,0</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.







**Quadro 12**  
**FEIJÃO 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>138,0</b>	<b>153,9</b>	<b>11,5</b>	<b>571</b>	<b>761</b>	<b>33,3</b>	<b>78,7</b>	<b>117,2</b>	<b>48,9</b>
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	58,2	58,2	-	236	691	192,8	13,7	40,2	193,4
AC	10,2	12,3	20,3	571	497	(13,0)	5,8	6,1	5,2
AM	3,0	4,3	43,3	900	900	-	2,7	3,9	44,4
AP	1,9	2,2	15,8	832	757	(9,0)	1,6	1,7	6,3
PA	40,0	51,0	27,4	700	720	2,9	28,0	36,7	31,1
TO	21,7	22,9	5,5	1.149	1.160	1,0	24,9	26,6	6,8
<b>NORDESTE</b>	<b>743,7</b>	<b>1.050,2</b>	<b>41,2</b>	<b>192</b>	<b>464</b>	<b>141,7</b>	<b>143,2</b>	<b>487,1</b>	<b>240,2</b>
MA	43,2	43,2	-	512	510	(0,4)	22,1	22,0	(0,5)
PI	7,6	7,5	(1,5)	613	736	20,1	4,7	5,5	17,0
CE	445,4	599,5	34,6	159	460	189,3	70,8	275,8	289,5
RN	31,8	64,0	101,4	252	412	63,5	8,0	26,4	230,0
PB	73,0	189,8	160,0	50	552	1.004,0	3,7	104,8	2.732,4
PE	142,7	146,2	2,4	238	360	51,6	33,9	52,6	55,2
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>109,6</b>	<b>130,9</b>	<b>19,4</b>	<b>1.326</b>	<b>1.165</b>	<b>(12,1)</b>	<b>145,3</b>	<b>152,5</b>	<b>5,0</b>
MT	71,7	93,2	30,0	1.022	1.000	(2,2)	73,3	93,2	27,1
MS	19,2	19,2	0,1	1.450	1.120	(22,8)	27,8	21,5	(22,7)
GO	18,4	18,2	(1,3)	2.375	2.049	(13,7)	43,7	37,3	(14,6)
DF	0,3	0,3	-	1.582	1.500	(5,2)	0,5	0,5	-
<b>SUDESTE</b>	<b>202,5</b>	<b>185,3</b>	<b>(8,5)</b>	<b>1.399</b>	<b>1.331</b>	<b>(4,9)</b>	<b>283,3</b>	<b>246,6</b>	<b>(13,0)</b>
MG	155,0	136,9	(11,7)	1.381	1.302	(5,7)	214,1	178,2	(16,8)
ES	15,0	15,0	-	1.375	870	(36,7)	20,6	13,1	(36,4)
RJ	3,0	3,0	-	982	896	(8,8)	2,9	2,7	(6,9)
SP	29,5	30,4	2,9	1.550	1.731	11,7	45,7	52,6	15,1
<b>SUL</b>	<b>251,1</b>	<b>233,0</b>	<b>(7,2)</b>	<b>1.482</b>	<b>1.340</b>	<b>(9,6)</b>	<b>372,3</b>	<b>312,3</b>	<b>(16,1)</b>
PR	191,8	178,4	(7,0)	1.550	1.321	(14,8)	297,3	235,7	(20,7)
SC	32,7	32,6	(0,4)	1.300	1.517	16,7	42,5	49,5	16,5
RS	26,6	22,0	(17,5)	1.220	1.230	0,8	32,5	27,1	(16,6)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>881,7</b>	<b>1.204,1</b>	<b>36,6</b>	<b>252</b>	<b>502</b>	<b>99,2</b>	<b>221,9</b>	<b>604,3</b>	<b>172,3</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>563,2</b>	<b>549,2</b>	<b>(2,5)</b>	<b>1.422</b>	<b>1.295</b>	<b>(8,9)</b>	<b>800,9</b>	<b>711,4</b>	<b>(11,2)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.444,9</b>	<b>1.753,3</b>	<b>21,3</b>	<b>708</b>	<b>750</b>	<b>5,9</b>	<b>1.022,8</b>	<b>1.315,7</b>	<b>28,6</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

Quadro 13  
**FEIJÃO 3ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>567,5</b>	<b>606,9</b>	<b>6,9</b>	<b>667</b>	<b>586</b>	<b>(12,1)</b>	<b>378,8</b>	<b>355,6</b>	<b>(6,1)</b>
CE	12,8	13,6	6,3	1.067	1.100	3,1	13,7	15,0	9,5
PE	121,9	160,5	31,7	448	480	7,1	54,6	77,0	41,0
AL	62,6	62,6	-	540	510	(5,6)	33,8	31,9	(5,6)
SE	42,6	42,6	-	635	595	(6,3)	27,1	25,3	(6,6)
BA	327,6	327,6	-	762	630	(17,3)	249,6	206,4	(17,3)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>69,0</b>	<b>64,4</b>	<b>(6,7)</b>	<b>2.546</b>	<b>2.686</b>	<b>5,5</b>	<b>175,7</b>	<b>173,0</b>	<b>(1,5)</b>
MT	17,2	18,6	8,1	1.478	2.050	38,7	25,4	38,1	50,0
MS	0,4	0,4	-	1.274	1.425	11,9	0,5	0,6	20,0
GO	45,0	39,0	(13,4)	2.890	2.947	2,0	130,1	114,9	(11,7)
DF	6,4	6,4	(0,5)	3.077	3.027	(1,6)	19,7	19,4	(1,5)
<b>SUDESTE</b>	<b>109,6</b>	<b>109,6</b>	<b>-</b>	<b>2.504</b>	<b>2.463</b>	<b>(1,6)</b>	<b>274,4</b>	<b>270,0</b>	<b>(1,6)</b>
MG	75,2	75,2	-	2.606	2.606	-	196,0	196,0	-
SP	34,4	34,4	-	2.280	2.150	(5,7)	78,4	74,0	(5,6)
<b>SUL</b>	<b>7,7</b>	<b>7,7</b>	<b>-</b>	<b>1.005</b>	<b>920</b>	<b>(8,5)</b>	<b>7,7</b>	<b>7,1</b>	<b>(7,8)</b>
PR	7,7	7,7	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	(7,8)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>567,5</b>	<b>606,9</b>	<b>6,9</b>	<b>667</b>	<b>586</b>	<b>(12,1)</b>	<b>378,8</b>	<b>355,6</b>	<b>(6,1)</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>186,3</b>	<b>181,7</b>	<b>(2,5)</b>	<b>2.457</b>	<b>2.477</b>	<b>0,8</b>	<b>457,8</b>	<b>450,1</b>	<b>(1,7)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>753,8</b>	<b>788,6</b>	<b>4,6</b>	<b>1.110</b>	<b>1.022</b>	<b>(7,9)</b>	<b>836,6</b>	<b>805,7</b>	<b>(3,7)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.





**Quadro 14**  
**FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>143,0</b>	<b>159,3</b>	<b>11,4</b>	<b>573</b>	<b>758</b>	<b>32,3</b>	<b>81,9</b>	<b>120,8</b>	<b>47,5</b>
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	58,2	58,2	-	236	691	192,8	13,7	40,2	193,4
AC	10,2	12,3	20,6	571	497	(13,0)	5,8	6,1	5,2
AM	3,0	4,3	43,3	900	900	-	2,7	3,9	44,4
AP	1,9	2,2	15,8	832	757	(9,0)	1,6	1,7	6,3
PA	40,0	51,0	27,5	700	720	2,9	28,0	36,7	31,1
TO	26,7	28,3	6,0	1.051	1.067	1,6	28,1	30,2	7,5
<b>NORDESTE</b>	<b>1.843,6</b>	<b>2.218,4</b>	<b>20,3</b>	<b>379</b>	<b>526</b>	<b>38,8</b>	<b>698,1</b>	<b>1.166,0</b>	<b>67,0</b>
MA	85,0	85,0	-	329	456	38,5	28,0	38,8	38,6
PI	213,8	237,5	11,1	160	491	207,4	34,1	116,6	241,9
CE	458,2	613,1	33,8	184	474	157,2	84,5	290,7	244,0
RN	31,8	64,0	101,3	252	412	63,5	8,0	26,4	230,0
PB	73,0	189,8	160,0	50	552	1.004,0	3,7	104,8	2.732,4
PE	264,6	306,7	15,9	334	423	26,4	88,5	129,7	46,6
AL	62,6	62,6	-	540	510	(5,6)	33,8	31,9	(5,6)
SE	42,6	42,6	-	635	595	(6,3)	27,1	25,3	(6,6)
BA	612,0	617,1	0,8	638	651	2,1	390,4	401,8	2,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>257,7</b>	<b>283,3</b>	<b>9,9</b>	<b>1.914</b>	<b>1.793</b>	<b>(6,3)</b>	<b>493,2</b>	<b>508,0</b>	<b>3,0</b>
MT	103,8	129,3	24,6	1.165	1.258	7,9	120,9	162,6	34,5
MS	23,7	21,9	(7,6)	1.456	1.181	(18,9)	34,5	25,9	(24,9)
GO	113,0	112,4	(0,5)	2.556	2.377	(7,0)	288,8	267,2	(7,5)
DF	17,2	19,7	14,5	2.851	2.656	(6,8)	49,0	52,3	6,7
<b>SUDESTE</b>	<b>626,5</b>	<b>586,1</b>	<b>(6,4)</b>	<b>1.552</b>	<b>1.580</b>	<b>1,8</b>	<b>972,1</b>	<b>925,8</b>	<b>(4,8)</b>
MG	419,6	404,2	(3,7)	1.486	1.490	0,3	623,7	602,4	(3,4)
ES	21,7	22,0	1,4	1.170	846	(27,7)	25,4	18,6	(26,8)
RJ	4,6	4,5	(2,2)	960	902	(6,1)	4,4	4,1	(6,8)
SP	180,6	155,4	(14,0)	1.764	1.935	9,7	318,6	300,7	(5,6)
<b>SUL</b>	<b>738,0</b>	<b>734,0</b>	<b>(0,5)</b>	<b>1.460</b>	<b>1.475</b>	<b>1,0</b>	<b>1.077,2</b>	<b>1.082,6</b>	<b>0,5</b>
PR	521,1	528,4	1,4	1.524	1.473	(3,3)	794,2	778,4	(2,0)
SC	110,2	114,1	3,5	1.522	1.598	5,0	167,7	182,3	8,7
RS	106,7	91,5	(14,2)	1.080	1.333	23,3	115,3	121,9	5,7
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.986,6</b>	<b>2.377,7</b>	<b>19,7</b>	<b>393</b>	<b>541</b>	<b>37,7</b>	<b>780,0</b>	<b>1.286,8</b>	<b>65,0</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1.622,2</b>	<b>1.603,4</b>	<b>(1,2)</b>	<b>1.567</b>	<b>1.569</b>	<b>0,1</b>	<b>2.542,5</b>	<b>2.516,4</b>	<b>(1,0)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>3.608,8</b>	<b>3.981,1</b>	<b>10,3</b>	<b>921</b>	<b>955</b>	<b>3,7</b>	<b>3.322,5</b>	<b>3.803,5</b>	<b>14,5</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

Quadro 15  
GIRASSOL  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>1,4</b>	<b>2,9</b>	<b>109,3</b>	<b>640</b>	<b>737</b>	<b>15,2</b>	<b>0,9</b>	<b>2,1</b>	<b>133,3</b>
CE	1,4	2,3	64,3	640	751	800,0	0,9	1,7	88,9
BA	-	0,6	-	-	684	-	-	0,4	-
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>55,8</b>	<b>56,1</b>	<b>0,5</b>	<b>1.132</b>	<b>1.564</b>	<b>38,2</b>	<b>63,1</b>	<b>87,7</b>	<b>39,0</b>
MT	40,6	43,2	6,5	1.028	1.609	56,5	41,7	69,5	66,7
MS	3,8	3,8	0,2	1.450	1.165	(19,7)	5,5	4,4	(20,0)
GO	11,4	9,1	(19,8)	1.395	1.517	8,7	15,9	13,8	(13,2)
<b>SUL</b>	<b>13,8</b>	<b>9,7</b>	<b>(29,7)</b>	<b>1.208</b>	<b>1.300</b>	<b>7,6</b>	<b>16,6</b>	<b>12,6</b>	<b>(24,1)</b>
PR	0,7	0,7	-	1.318	1.382	4,9	0,9	1,0	11,1
RS	13,1	9,0	(31,3)	1.202	1.294	7,7	15,7	11,6	(26,1)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1,4</b>	<b>2,9</b>	<b>109,3</b>	<b>640</b>	<b>737</b>	<b>15,2</b>	<b>0,9</b>	<b>2,1</b>	<b>133,3</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>69,6</b>	<b>65,8</b>	<b>(5,5)</b>	<b>1.147</b>	<b>1.525</b>	<b>33,0</b>	<b>79,7</b>	<b>100,3</b>	<b>25,8</b>
<b>BRASIL</b>	<b>71,0</b>	<b>68,7</b>	<b>(3,2)</b>	<b>1.137</b>	<b>1.492</b>	<b>31,2</b>	<b>80,6</b>	<b>102,4</b>	<b>27,0</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

Quadro 16  
MAMONA  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORDESTE</b>	<b>146,8</b>	<b>223,6</b>	<b>52,3</b>	<b>601</b>	<b>743</b>	<b>23,6</b>	<b>88,3</b>	<b>166,2</b>	<b>88,2</b>
PI	2,9	3,7	28,3	608	893	46,9	1,8	3,3	83,3
CE	30,5	60,0	96,7	196	500	544,0	6,0	30,0	400,0
RN	-	-	-	690	690	-	-	-	-
PE	8,3	5,4	(34,9)	444	514	15,8	3,7	2,8	(24,3)
BA	105,1	154,5	47,0	730	842	15,3	76,8	130,1	69,4
<b>SUDESTE</b>	<b>9,0</b>	<b>7,9</b>	<b>(12,2)</b>	<b>1.111</b>	<b>1.138</b>	<b>2,4</b>	<b>10,0</b>	<b>9,0</b>	<b>(10,0)</b>
MG	8,5	7,2	(15,3)	1.059	1.054	(0,5)	9,0	7,6	(15,6)
SP	0,5	0,7	33,3	1.998	1.998	-	1,0	1,4	40,0
<b>SUL</b>	<b>1,9</b>	<b>2,0</b>	<b>5,3</b>	<b>1.200</b>	<b>1.500</b>	<b>25,0</b>	<b>2,3</b>	<b>3,0</b>	<b>30,4</b>
PR	1,9	2,0	5,3	1.200	1.500	25,0	2,3	3,0	30,4
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>146,8</b>	<b>223,6</b>	<b>52,3</b>	<b>601</b>	<b>743</b>	<b>23,6</b>	<b>88,3</b>	<b>166,2</b>	<b>88,2</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>10,9</b>	<b>9,9</b>	<b>(9,2)</b>	<b>1.127</b>	<b>1.211</b>	<b>7,5</b>	<b>12,3</b>	<b>12,0</b>	<b>(2,4)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>157,7</b>	<b>233,5</b>	<b>48,1</b>	<b>637</b>	<b>763</b>	<b>19,8</b>	<b>100,6</b>	<b>178,2</b>	<b>77,1</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.



Quadro 17  
MILHO 1ª SAFRA  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>441,4</b>	<b>425,9</b>	<b>(3,5)</b>	<b>2.477</b>	<b>2.505</b>	<b>1,1</b>	<b>1.093,6</b>	<b>1.066,7</b>	<b>(2,5)</b>
RR	6,5	6,0	(7,7)	1.969	2.133	8,3	12,8	12,8	-
RO	104,8	107,8	2,9	2.049	2.125	3,7	214,7	229,1	6,7
AC	29,0	36,8	26,9	1.992	2.338	17,4	57,8	86,0	48,8
AM	12,8	14,1	10,2	2.490	2.500	0,4	31,9	35,3	10,7
AP	3,6	3,6	-	903	860	(4,8)	3,3	3,1	(6,1)
PA	217,8	196,0	(10,0)	2.482	2.542	2,4	540,6	498,2	(7,8)
TO	66,9	61,6	(7,9)	3.476	3.283	(5,6)	232,5	202,2	(13,0)
<b>NORDESTE</b>	<b>2.293,7</b>	<b>2.699,2</b>	<b>17,7</b>	<b>1.577</b>	<b>1.912</b>	<b>21,2</b>	<b>3.616,1</b>	<b>5.160,0</b>	<b>42,7</b>
MA	382,4	384,4	0,5	1.470	1.610	9,5	562,1	618,9	10,1
PI	309,9	337,5	8,9	1.141	2.100	84,0	353,6	708,8	100,5
CE	535,6	746,1	39,3	327	1.218	272,5	175,1	908,7	419,0
RN	37,0	66,2	78,9	248	707	185,1	9,2	46,8	408,7
PB	69,6	181,4	160,6	91	1.004	1.003,3	6,3	182,1	2.790,5
PE	272,5	273,9	0,5	461	640	38,8	125,6	175,3	39,6
AL	58,0	58,0	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	(9,1)
SE	176,8	176,8	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	(6,6)
BA	451,9	474,9	5,1	3.584	3.803	6,1	1.619,6	1.806,0	11,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>546,0</b>	<b>524,0</b>	<b>(4,0)</b>	<b>6.646</b>	<b>6.996</b>	<b>5,3</b>	<b>3.628,6</b>	<b>3.666,0</b>	<b>1,0</b>
MT	85,2	50,2	(41,1)	4.800	6.033	25,7	409,0	302,9	(25,9)
MS	57,5	45,0	(21,7)	6.535	6.700	2,5	375,8	301,5	(19,8)
GO	377,6	404,8	7,2	7.000	7.100	1,4	2.643,2	2.874,1	8,7
DF	25,7	24,0	(6,6)	7.805	7.813	0,1	200,6	187,5	(6,5)
<b>SUDESTE</b>	<b>1.804,3</b>	<b>1.742,4</b>	<b>(3,4)</b>	<b>5.255</b>	<b>5.284</b>	<b>0,6</b>	<b>9.481,9</b>	<b>9.206,4</b>	<b>(2,9)</b>
MG	1.164,9	1.148,0	(1,5)	5.082	5.113	0,6	5.920,0	5.869,7	(0,8)
ES	34,5	33,9	(1,7)	2.151	1.957	(9,0)	74,2	66,3	(10,6)
RJ	7,0	7,4	5,7	2.507	2.463	(1,8)	17,5	18,2	4,0
SP	597,9	553,1	(7,5)	5.804	5.880	1,3	3.470,2	3.252,2	(6,3)
<b>SUL</b>	<b>2.638,6</b>	<b>2.388,0</b>	<b>(9,5)</b>	<b>6.162</b>	<b>6.186</b>	<b>0,4</b>	<b>16.259,0</b>	<b>14.773,4</b>	<b>(9,1)</b>
PR	894,1	740,6	(17,2)	7.680	7.920	3,1	6.866,7	5.865,6	(14,6)
SC	593,5	548,2	(7,6)	6.400	6.400	-	3.798,4	3.508,5	(7,6)
RS	1.151,0	1.099,2	(4,5)	4.860	4.912	1,1	5.593,9	5.399,3	(3,5)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2.735,1</b>	<b>3.125,1</b>	<b>14,3</b>	<b>1.722</b>	<b>1.992</b>	<b>15,7</b>	<b>4.709,7</b>	<b>6.226,7</b>	<b>32,2</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4.988,9</b>	<b>4.654,4</b>	<b>(6,7)</b>	<b>5.887</b>	<b>5.940</b>	<b>0,9</b>	<b>29.369,5</b>	<b>27.645,8</b>	<b>(5,9)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>7.724,0</b>	<b>7.779,5</b>	<b>0,7</b>	<b>4.412</b>	<b>4.354</b>	<b>(1,3)</b>	<b>34.079,2</b>	<b>33.872,5</b>	<b>(0,6)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

**Quadro 18**  
**MILHO 2ª SAFRA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>72,6</b>	<b>73,1</b>	<b>0,7</b>	<b>2.656</b>	<b>3.027</b>	<b>14,0</b>	<b>192,8</b>	<b>221,2</b>	<b>14,7</b>
RO	61,8	61,8	-	2.580	3.020	24,5	159,4	186,6	17,1
TO	10,8	11,3	4,6	3.091	3.065	12,6	33,4	34,6	3,6
<b>NORDESTE</b>	<b>355,0</b>	<b>355,0</b>	<b>-</b>	<b>1.852</b>	<b>1.852</b>	<b>-</b>	<b>657,5</b>	<b>657,5</b>	<b>-</b>
BA	355,0	355,0	-	1.852	1.852	-	657,5	657,5	-
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3.177,3</b>	<b>3.134,2</b>	<b>(1,4)</b>	<b>4.179</b>	<b>4.028</b>	<b>(3,6)</b>	<b>13.278,2</b>	<b>12.625,3</b>	<b>(4,9)</b>
MT	1.904,9	1.752,9	(8,0)	4.047	3.900	(3,6)	7.709,1	6.836,3	(11,3)
MS	830,0	876,5	5,6	4.050	3.750	(7,4)	3.361,5	3.286,9	(2,2)
GO	434,9	498,8	14,7	4.950	4.950	-	2.152,8	2.469,1	14,7
DF	7,5	6,0	(20,0)	7.304	5.500	(24,7)	54,8	33,0	(39,8)
<b>SUDESTE</b>	<b>309,0</b>	<b>322,1</b>	<b>-</b>	<b>3.993</b>	<b>3.880</b>	<b>(2,8)</b>	<b>1.233,7</b>	<b>1.249,8</b>	<b>1,3</b>
MG	27,4	44,5	62,4	5.971	5.627	(5,8)	163,6	250,4	53,1
SP	281,6	277,6	(1,4)	3.800	3.600	(5,3)	1.070,1	999,4	(6,6)
<b>SUL</b>	<b>1.356,0</b>	<b>1.625,0</b>	<b>19,8</b>	<b>4.850</b>	<b>4.300</b>	<b>(11,3)</b>	<b>6.576,6</b>	<b>6.987,5</b>	<b>6,2</b>
PR	1.356,0	1.625,0	19,8	4.850	4.300	(11,3)	6.576,6	6.987,5	6,2
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>427,6</b>	<b>428,1</b>	<b>0,1</b>	<b>1.989</b>	<b>2.053</b>	<b>3,2</b>	<b>850,3</b>	<b>878,7</b>	<b>3,3</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4.842,3</b>	<b>5.081,3</b>	<b>4,9</b>	<b>4.355</b>	<b>4.106</b>	<b>(5,7)</b>	<b>21.088,5</b>	<b>20.862,6</b>	<b>(1,1)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>5.269,9</b>	<b>5.509,4</b>	<b>4,5</b>	<b>4.163</b>	<b>3.946</b>	<b>(5,2)</b>	<b>21.938,8</b>	<b>21.741,3</b>	<b>(0,9)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

Quadro 19  
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)  
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO  
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>514,0</b>	<b>499,0</b>	<b>(2,9)</b>	<b>2.503</b>	<b>2.581</b>	<b>3,1</b>	<b>1.286,5</b>	<b>1.288,0</b>	<b>0,1</b>
RR	6,5	6,0	(7,7)	1.969	2.133	8,3	12,8	12,8	-
RO	166,6	169,6	1,8	2.246	2.451	9,1	374,2	415,7	11,1
AC	29,0	36,8	26,9	1.992	2.338	17,4	57,8	86,0	48,8
AM	12,8	14,1	10,2	2.490	2.500	0,4	31,9	35,3	10,7
AP	3,6	3,6	-	903	860	(4,8)	3,3	3,1	(6,1)
PA	217,8	196,0	(10,0)	2.482	2.542	2,4	540,6	498,2	(7,8)
TO	77,7	72,9	(6,2)	3.422	3.249	(5,1)	265,9	236,9	(10,9)
<b>NORDESTE</b>	<b>2.648,7</b>	<b>3.054,2</b>	<b>15,3</b>	<b>1.613</b>	<b>1.905</b>	<b>18,1</b>	<b>4.273,6</b>	<b>5.817,5</b>	<b>36,1</b>
MA	382,4	384,4	0,5	1.470	1.610	9,5	562,1	618,9	10,1
PI	309,9	337,5	8,9	1.141	2.100	84,0	353,6	708,8	100,5
CE	535,6	746,1	39,3	327	1.218	272,5	175,1	908,7	419,0
RN	37,0	66,2	78,9	248	707	185,1	9,2	46,8	408,7
PB	69,6	181,4	160,6	91	1.004	1.003,3	6,3	182,1	2.790,5
PE	272,5	273,9	(25,0)	461	640	38,8	125,6	175,3	39,6
AL	58,0	58,0	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	(9,1)
SE	176,8	176,8	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	(6,6)
BA	806,9	829,9	2,9	2.822	2.968	5,2	2.277,1	2.463,5	8,2
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3.723,3</b>	<b>3.658,2</b>	<b>(1,7)</b>	<b>4.541</b>	<b>4.453</b>	<b>(1,9)</b>	<b>16.906,8</b>	<b>16.291,2</b>	<b>(3,6)</b>
MT	1.990,1	1.803,1	(9,4)	4.079	3.959	(2,9)	8.118,1	7.139,2	(12,1)
MS	887,5	921,5	3,8	4.211	3.894	(7,5)	3.737,3	3.588,4	(4,0)
GO	812,5	903,6	11,2	5.903	5.913	0,2	4.796,0	5.343,1	11,4
DF	33,2	30,0	(9,6)	7.692	7.350	(4,4)	255,4	220,5	(13,7)
<b>SUDESTE</b>	<b>2.113,3</b>	<b>2.064,5</b>	<b>(2,3)</b>	<b>5.071</b>	<b>5.065</b>	<b>(0,1)</b>	<b>10.715,6</b>	<b>10.456,2</b>	<b>(2,4)</b>
MG	1.192,3	1.192,5	-	5.102	5.132	0,6	6.083,6	6.120,1	0,6
ES	34,5	33,9	(1,7)	2.151	1.957	(9,0)	74,2	66,3	(10,6)
RJ	7,0	7,4	5,7	2.507	2.463	(1,8)	17,5	18,2	4,0
SP	879,5	830,7	(5,5)	5.162	5.118	(0,9)	4.540,3	4.251,6	(6,4)
<b>SUL</b>	<b>3.994,6</b>	<b>4.013,0</b>	<b>0,5</b>	<b>5.717</b>	<b>5.423</b>	<b>(5,1)</b>	<b>22.835,6</b>	<b>21.760,9</b>	<b>(4,7)</b>
PR	2.250,1	2.365,6	5,1	5.975	5.433	(9,1)	13.443,3	12.853,1	(4,4)
SC	593,5	548,2	(7,6)	6.400	6.400	-	3.798,4	3.508,5	(7,6)
RS	1.151,0	1.099,2	(4,5)	4.860	4.912	1,1	5.593,9	5.399,3	(3,5)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3.162,7</b>	<b>3.553,2</b>	<b>12,3</b>	<b>1.758</b>	<b>2.000</b>	<b>13,8</b>	<b>5.560,1</b>	<b>7.105,5</b>	<b>27,8</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>9.831,2</b>	<b>9.735,7</b>	<b>(1,0)</b>	<b>5.132</b>	<b>4.983</b>	<b>(2,9)</b>	<b>50.458,0</b>	<b>48.508,3</b>	<b>(3,9)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>12.993,9</b>	<b>13.288,9</b>	<b>2,3</b>	<b>4.311</b>	<b>4.185</b>	<b>(2,9)</b>	<b>56.018,1</b>	<b>55.613,8</b>	<b>(0,7)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

**Quadro 20**  
**SOJA**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 e 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>NORTE</b>	<b>574,9</b>	<b>604,0</b>	<b>5,1</b>	<b>2.943</b>	<b>2.943</b>	<b>-</b>	<b>1.691,7</b>	<b>1.777,2</b>	<b>5,1</b>
RR	1,4	2,4	71,4	2.800	2.800	-	3,9	6,7	71,8
RO	122,3	132,0	8,0	3.142	3.020	(3,9)	384,3	398,6	3,7
PA	86,9	86,9	-	2.675	2.875	7,5	232,5	249,8	7,4
TO	364,3	382,7	5,1	2.940	2.932	(0,3)	1.071,0	1.122,1	4,8
<b>NORDESTE</b>	<b>1.861,7</b>	<b>1.977,1</b>	<b>6,2</b>	<b>2.852</b>	<b>3.047</b>	<b>6,8</b>	<b>5.309,5</b>	<b>6.024,8</b>	<b>13,5</b>
MA	502,1	553,8	10,3	2.650	2.970	12,1	1.330,6	1.644,8	23,6
PI	343,1	389,1	13,4	2.531	3.150	24,5	868,4	1.225,7	41,1
BA	1.016,5	1.034,2	1,7	3.060	3.050	(0,3)	3.110,5	3.154,3	1,4
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>10.539,2</b>	<b>10.813,3</b>	<b>2,6</b>	<b>2.997</b>	<b>3.031</b>	<b>1,1</b>	<b>31.586,7</b>	<b>32.776,6</b>	<b>3,8</b>
MT	6.224,5	6.398,8	2,8	3.015	3.135	4,0	18.766,9	20.060,2	6,9
MS	1.712,2	1.760,1	2,8	3.100	2.800	(9,7)	5.307,8	4.928,3	(7,1)
GO	2.549,5	2.595,4	1,8	2.880	2.928	1,7	7.342,6	7.599,3	3,5
DF	53,0	59,0	11,3	3.196	3.200	0,1	169,4	188,8	11,5
<b>SUDESTE</b>	<b>1.591,2</b>	<b>1.637,1</b>	<b>2,9</b>	<b>2.801</b>	<b>2.775</b>	<b>(0,9)</b>	<b>4.457,6</b>	<b>4.543,7</b>	<b>1,9</b>
MG	1.019,0	1.028,9	1,0	2.818	2.758	(2,1)	2.871,5	2.837,7	(1,2)
SP	572,2	608,2	6,3	2.772	2.805	1,2	1.586,1	1.706,0	7,6
<b>SUL</b>	<b>8.900,9</b>	<b>9.133,5</b>	<b>2,6</b>	<b>2.881</b>	<b>2.968</b>	<b>3,0</b>	<b>25.642,7</b>	<b>27.105,5</b>	<b>5,7</b>
PR	4.485,1	4.590,5	2,4	3.139	3.270	4,2	14.078,7	15.010,9	6,6
SC	439,6	458,2	4,2	3.060	3.137	2,5	1.345,2	1.437,4	6,9
RS	3.976,2	4.084,8	2,7	2.570	2.609	1,5	10.218,8	10.657,2	4,3
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2.436,6</b>	<b>2.581,1</b>	<b>5,9</b>	<b>2.873</b>	<b>3.023</b>	<b>5,2</b>	<b>7.001,2</b>	<b>7.802,0</b>	<b>11,4</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>21.031,3</b>	<b>21.583,9</b>	<b>2,6</b>	<b>2.933</b>	<b>2.985</b>	<b>1,8</b>	<b>61.687,0</b>	<b>64.425,8</b>	<b>4,4</b>
<b>BRASIL</b>	<b>23.467,9</b>	<b>24.165,0</b>	<b>3,0</b>	<b>2.927</b>	<b>2.989</b>	<b>2,1</b>	<b>68.688,2</b>	<b>72.227,8</b>	<b>5,2</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

**Quadro 21**  
**SORGO**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>NORTE</b>	<b>21,3</b>	<b>22,0</b>	<b>3,3</b>	<b>1.980</b>	<b>1.688</b>	<b>(14,7)</b>	<b>42,2</b>	<b>37,1</b>	<b>(12,1)</b>
TO	21,3	22,0	3,3	1.980	1.688	(14,7)	42,2	37,1	(12,1)
<b>NORDESTE</b>	<b>107,8</b>	<b>132,7</b>	<b>23,1</b>	<b>1.097</b>	<b>1.665</b>	<b>51,8</b>	<b>118,2</b>	<b>221,0</b>	<b>87,0</b>
PI	0,3	0,3	(0,2)	2.300	1.759	(23,5)	0,7	0,5	-
CE	2,5	2,8	12,0	2.013	2.353	16,9	5,0	6,6	32,0
RN	5,3	7,9	49,0	534	1.874	250,9	2,8	14,8	428,6
PB	0,1	0,1	-	800	800	-	0,1	0,1	-
PE	4,6	2,6	(43,4)	643	1.000	55,5	3,0	2,6	(13,3)
BA	95,0	119,0	25,3	1.123	1.650	47,0	106,6	196,4	84,2
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>397,0</b>	<b>420,3</b>	<b>5,9</b>	<b>2.392</b>	<b>2.777</b>	<b>16,1</b>	<b>949,5</b>	<b>1.167,2</b>	<b>22,9</b>
MT	81,4	55,2	(32,2)	1.781	1.842	2,0	145,0	101,7	(29,9)
MS	65,3	57,6	(11,8)	2.627	2.619	(0,3)	171,5	150,9	(12,0)
GO	243,3	297,8	22,4	2.470	2.910	17,8	601,0	866,6	44,2
DF	7,0	9,7	38,6	4.576	4.950	8,2	32,0	48,0	50,0
<b>SUDESTE</b>	<b>149,5</b>	<b>144,5</b>	<b>(3,3)</b>	<b>3.071</b>	<b>2.955</b>	<b>(3,8)</b>	<b>459,0</b>	<b>427,0</b>	<b>(7,0)</b>
MG	101,3	102,1	0,8	3.009	2.900	(3,6)	304,8	296,1	(2,9)
SP	48,2	42,4	(12,1)	3.200	3.088	(3,5)	154,2	130,9	(15,1)
<b>SUL</b>	<b>22,2</b>	<b>21,0</b>	<b>(5,4)</b>	<b>2.494</b>	<b>2.627</b>	<b>5,3</b>	<b>55,3</b>	<b>55,1</b>	<b>(0,4)</b>
PR	1,6	1,6	-	3.770	3.770	-	6,0	6,0	-
RS	20,6	19,4	(5,8)	2.395	2.533	5,8	49,3	49,1	(0,4)
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>129,1</b>	<b>154,7</b>	<b>19,8</b>	<b>1.242</b>	<b>1.668</b>	<b>34,3</b>	<b>160,4</b>	<b>258,1</b>	<b>60,9</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>568,7</b>	<b>585,8</b>	<b>3,0</b>	<b>2.574</b>	<b>2.816</b>	<b>9,4</b>	<b>1.463,8</b>	<b>1.649,3</b>	<b>12,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>697,8</b>	<b>740,5</b>	<b>6,1</b>	<b>2.328</b>	<b>2.576</b>	<b>10,7</b>	<b>1.624,2</b>	<b>1.907,4</b>	<b>17,4</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

**Quadro 22**  
**AVEIA 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4,0</b>	<b>8,3</b>	<b>107,5</b>	<b>1.150</b>	<b>1.205</b>	<b>4,8</b>	<b>4,6</b>	<b>10,0</b>	<b>117,4</b>
MS	4,0	8,3	107,4	1.140	1.200	5,3	4,6	10,0	117,4
<b>SUL</b>	<b>122,4</b>	<b>145,5</b>	<b>18,9</b>	<b>1.957</b>	<b>2.536</b>	<b>29,6</b>	<b>239,5</b>	<b>369,0</b>	<b>54,1</b>
PR	45,4	47,6	4,8	1.872	3.020	61,3	85,0	143,8	69,2
RS	77,0	97,9	27,1	2.006	2.300	14,7	154,5	225,2	45,8
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>126,4</b>	<b>153,8</b>	<b>21,7</b>	<b>1.931</b>	<b>2.464</b>	<b>27,6</b>	<b>244,1</b>	<b>379,0</b>	<b>55,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>126,4</b>	<b>153,8</b>	<b>21,7</b>	<b>1.931</b>	<b>2.464</b>	<b>27,6</b>	<b>244,1</b>	<b>379,0</b>	<b>55,3</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

**Quadro 23**  
**CANOLA 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1,9</b>	<b>3,3</b>	<b>73,7</b>	<b>1.158</b>	<b>1.242</b>	<b>7,3</b>	<b>2,2</b>	<b>4,1</b>	<b>86,4</b>
MS	1,9	3,3	73,7	1.135	1.250	10,1	2,2	4,1	86,4
<b>SUL</b>	<b>29,1</b>	<b>43,0</b>	<b>47,8</b>	<b>1.375</b>	<b>1.526</b>	<b>11,0</b>	<b>40,0</b>	<b>65,6</b>	<b>64,0</b>
PR	6,1	12,6	107,1	1.278	1.572	23,0	7,8	19,8	153,8
SC		0,4	-		1.200	-	-	0,5	-
RS	23,0	30,0	30,4	1.400	1.510	7,9	32,2	45,3	40,7
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>31,0</b>	<b>46,3</b>	<b>49,4</b>	<b>1.361</b>	<b>1.505</b>	<b>10,6</b>	<b>42,2</b>	<b>69,7</b>	<b>65,2</b>
<b>BRASIL</b>	<b>31,0</b>	<b>46,3</b>	<b>49,4</b>	<b>1.361</b>	<b>1.505</b>	<b>10,6</b>	<b>42,2</b>	<b>69,7</b>	<b>65,2</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

**Quadro 24**  
**CENTEIO 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUL</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>	<b>(33,3)</b>	<b>1.333</b>	<b>1.333</b>	<b>-</b>	<b>4,8</b>	<b>3,2</b>	<b>(33,3)</b>
PR	0,6	0,5	(24,2)	1.781	2.082	16,9	1,1	1,0	(9,1)
RS	3,0	1,9	(36,7)	1.222	1.180	(3,4)	3,7	2,2	(40,5)
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>	<b>(33,3)</b>	<b>1.333</b>	<b>1.333</b>	<b>-</b>	<b>4,8</b>	<b>3,2</b>	<b>(33,3)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>	<b>(33,3)</b>	<b>1.333</b>	<b>1.333</b>	<b>-</b>	<b>4,8</b>	<b>3,2</b>	<b>(33,3)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

**Quadro 25**  
**CEVADA 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
<b>SUL</b>	<b>77,5</b>	<b>82,3</b>	<b>6,2</b>	<b>2.599</b>	<b>3.143</b>	<b>20,9</b>	<b>201,4</b>	<b>258,6</b>	<b>28,4</b>
PR	45,0	47,5	5,5	2.782	3.589	29,0	125,2	170,5	36,2
SC	1,2	2,3	95,0	2.837	2.481	(12,5)	3,4	5,7	67,8
RS	31,3	32,5	3,8	2.326	2.537	9,1	72,8	82,5	13,3
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>77,5</b>	<b>82,3</b>	<b>6,2</b>	<b>2.599</b>	<b>3.143</b>	<b>20,9</b>	<b>201,4</b>	<b>258,6</b>	<b>28,4</b>
<b>BRASIL</b>	<b>77,5</b>	<b>82,3</b>	<b>6,2</b>	<b>2.599</b>	<b>3.143</b>	<b>20,9</b>	<b>201,4</b>	<b>258,6</b>	<b>28,4</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

**Quadro 26**  
**TRIGO 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>67,5</b>	<b>55,4</b>	<b>(17,9)</b>	<b>2.545</b>	<b>2.765</b>	<b>8,6</b>	<b>171,8</b>	<b>153,2</b>	<b>(10,8)</b>
MS	42,4	38,6	(9,0)	1.713	1.900	10,9	72,6	73,3	1,0
GO	22,6	15,8	(30,0)	3.764	4.733	25,7	85,1	74,8	(12,1)
DF	2,5	1,0	(59,4)	5.650	5.079	(10,1)	14,1	5,1	(64,0)
<b>SUDESTE</b>	<b>84,1</b>	<b>66,8</b>	<b>(20,6)</b>	<b>2.675</b>	<b>2.943</b>	<b>10,0</b>	<b>225,0</b>	<b>196,6</b>	<b>(12,6)</b>
MG	22,8	22,5	(1,3)	4.303	3.790	(11,9)	98,1	85,3	(13,1)
SP	61,3	44,3	(27,7)	2.070	2.513	21,4	126,9	111,3	(12,3)
<b>SUL</b>	<b>2.276,4</b>	<b>2.027,6</b>	<b>(10,9)</b>	<b>2.034</b>	<b>2.728</b>	<b>34,1</b>	<b>4.629,4</b>	<b>5.531,8</b>	<b>19,5</b>
PR	1.299,6	1.146,6	(11,8)	1.955	2.891	47,9	2.540,7	3.314,8	30,5
SC	117,0	87,9	(24,9)	2.420	2.755	13,8	283,1	242,2	(14,5)
RS	859,8	793,1	(7,8)	2.100	2.490	18,6	1.805,6	1.974,8	9,4
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>2.428,0</b>	<b>2.149,8</b>	<b>(11,5)</b>	<b>2.070</b>	<b>2.736</b>	<b>32,2</b>	<b>5.026,2</b>	<b>5.881,6</b>	<b>17,0</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.428,0</b>	<b>2.149,8</b>	<b>(11,5)</b>	<b>2.070</b>	<b>2.736</b>	<b>32,2</b>	<b>5.026,2</b>	<b>5.881,6</b>	<b>17,0</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

**Quadro 27**  
**TRITICALE 2010**  
**COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**  
**SAFRAS 2010 e 2011**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
<b>SUDESTE</b>	<b>25,5</b>	<b>15,5</b>	<b>(39,2)</b>	<b>2.737</b>	<b>2.460</b>	<b>(10,1)</b>	<b>69,8</b>	<b>38,1</b>	<b>(45,4)</b>
SP	25,5	15,5	(39,2)	2.737	2.460	(10,1)	69,8	38,1	(45,4)
<b>SUL</b>	<b>42,0</b>	<b>34,8</b>	<b>(17,1)</b>	<b>2.436</b>	<b>2.506</b>	<b>2,9</b>	<b>102,3</b>	<b>87,2</b>	<b>(14,7)</b>
PR	34,7	28,4	(18,1)	2.537	2.631	3,7	88,0	74,7	(15,1)
SC	2,4	1,7	(29,2)	2.100	2.209	5,2	5,0	3,8	(24,9)
RS	4,9	4,7	(4,1)	1.903	1.860	(2,3)	9,3	8,7	(6,0)
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>67,5</b>	<b>50,3</b>	<b>(25,5)</b>	<b>2.550</b>	<b>2.492</b>	<b>(2,3)</b>	<b>172,1</b>	<b>125,3</b>	<b>(27,2)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>67,5</b>	<b>50,3</b>	<b>(25,5)</b>	<b>2.550</b>	<b>2.492</b>	<b>(2,3)</b>	<b>172,1</b>	<b>125,3</b>	<b>(27,2)</b>

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

## 7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28  
BRASIL  
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	14,5	1.889,3	983,6	504,9	400,8
	2009/10	400,8	1.194,1	39,2	1.634,1	1.014,9	512,5	106,7
	2010/11	106,7	2.027,6	150,0	2.284,3	1.065,6	630,0	588,7
ARROZ EM CASCA	2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
	2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	12.930,0	313,1	2.021,7
	2007/08	2.021,7	12.159,6	589,9	14.771,2	12.500,0	789,9	1.481,3
	2008/09	1.481,3	12.702,0	908,0	15.091,3	12.550,0	894,4	1.646,9
	2009/10	1.646,9	11.660,9	1.044,8	14.352,6	12.600,0	627,4	1.125,2
	2010/11	1.125,2	13.461,4	800,0	15.386,6	12.600,0	600,0	2.186,6
FEIJÃO	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.803,5	80,0	4.250,4	3.450,0	4,4	796,0
MILHO	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.829,7	3.938,0	2.838,6
	2006/07	2.838,6	51.369,9	1.095,5	55.304,0	41.829,8	10.933,5	2.540,7
	2007/08	2.540,7	58.652,3	808,0	62.001,0	44.288,2	6.400,0	11.312,8
	2008/09	11.312,8	51.003,8	1.132,9	63.449,5	45.279,1	7.765,4	10.405,0
	2009/10	10.405,0	56.018,1	459,4	66.882,5	46.200,0	10.792,6	9.889,9
	2010/11	9.889,9	55.613,8	400,0	65.903,7	47.000,0	8.000,0	10.903,7
SOJA EM GRÃOS	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	68.688,2	200,0	69.563,2	37.800,0	29.073,2	2.690,0
	2010/11	2.690,0	72.227,8	100,0	75.017,8	39.000,0	33.500,0	2.517,8
FARELO DE SOJA	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	26.719,0	100,0	28.906,8	12.200,0	13.668,6	3.038,2
	2010/11	3.038,2	26.750,2	100,0	29.888,4	13.000,0	14.100,0	2.788,4
ÓLEO DE SOJA	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.766,5	50,0	7.106,3	4.980,0	1.563,8	562,5
	2010/11	562,5	6.774,4	50,0	7.386,9	5.500,0	1.600,0	286,9
TRIGO	2005/06	2.370,4	4.873,1	5.844,2	13.087,7	10.231,0	784,9	2.071,8
	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	9.600,0	19,7	1.849,9
	2007/08	1.849,9	4.097,1	5.926,4	11.873,4	9.618,0	746,7	1.508,7
	2008/09	1.508,7	5.884,0	5.676,4	13.069,1	9.963,0	351,4	2.754,7
	2009/10	2.754,7	5.026,2	5.922,2	13.703,1	10.464,2	1.170,4	2.068,5
	2010/11	2.068,5	5.881,6	5.800,0	13.750,1	10.722,0	1.450,0	1.578,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Abr/2011.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

- ARROZ: 28 de Fevereiro

- TRIGO: 31 de Julho









---

<p><b>SUREG AC</b> Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MA</b> Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RJ</b> R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG AL</b> Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MS</b> Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RN</b> Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG AM</b> Av. Min. Mário Andreazza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MT</b> R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RO</b> Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG AP</b> Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG MG</b> R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RR</b> Av. Venezuela, 1120 Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG BA/SE</b> Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PA</b> R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG RS</b> R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG CE</b> R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PB</b> R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG SC</b> BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG ES</b> Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PE</b> Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG SP</b> Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p><b>SUREG GO</b> Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG PI</b> R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p><b>SUREG TO</b> Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p><b>SUREG PR</b> R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

---

## Informações

**Conab - Companhia Nacional de Abastecimento**

www.conab.gov.br  
gevep@conab.gov.br  
Telefone: 61 3312-6277

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010

---



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



